ANNO XI RIO DE JANEIRO, 28 DE DEZEMBRO DE 1912 N. 537

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

CONTRA A ORGIA ORÇAMENTARIA

No Senado, o Snr. Pinheiro Machado tem agido no sentido de evitar novos gastos orçamentarios.—(*Dos jornaes*).

Zé Povo: — Parabens, general, pela sua attitude. E' preciso acabar com o escandalo de todos os annos, os orçamentos sahirem do Congresso cheios de autorisações e favores, que são uma ignominia para o regimen. A sua situação, general, é a do verdadeiro esteio, contra essas miserias. Que o Snr. não fraqueje nessa bella attitude, são os meus votos. **Pinheiro Machado**: — Procuro servir a Republica, Zé, sem preoccupações pessoaes e certo de que, um dia, hão de me fazer justiça.

Leiam O TICO-TICO — jornal exclusivamente para creanças.

Brevemente estará á venda o Almanach do Malho

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 537

VOTOS PATRIOTICOS

O Malho: — Marechal, com os meus votos de bom Natal e feliz Anno Novo, acceite tambem os que faço para que, em 1913, o seu governo procure, de facto, satisfazer as justas aspirações populares, cumprindo as promessas que fez, quando candidato. E nas suas pessoas, general Pinheiro Machado e dr. Sabino Barroso, tambem saudo o Congresso Nacional, desejando que em 1913 Senado e Camara votem leis melhores e se compenetrem dos seus deveres para com a Nação, pondo de lado a vadiação.

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO
INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000
POR SEMESTRE
INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas TERMINAM EM 31 DE DEZEMBRO mandarem reformal-asem tempo para que não haja, interrupção e não ficarem com suas collecções inutilisadas.

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor 164.**

CHRONICA

PAPÁ Noel visitou-nos.

Vinha cansadissimo da sua longa peregrinação.

—Vocês não imaginam, rapazes. Foi um horror, este anno, o trabalhão que tive. Era uma sapataria inteira a encher de presentes. Ah! mas vinguei-me...

—?!

—Sim. Fiz pilherias. Imaginem vocês: nos sapatos do marechal, sabem o que puz? O Codigo Civil. Nos do Dantas Barreto, o conde Herminio que, com certeza, ha de vingar a affronta feita pelo general á memoria da sua inditosa esposa; nos do Nilo, uma arithmetica para que elle aprenda que o terço de 9 é 3; nos do Salles, o *deficil*; nos do Vespasiano, um exemplar do *Bom Homem Ricardo*; nos do Toledo, um tratado de avicultura; nos do Barbosa Gonçalves, uma esperança morta; nos do Lauro Muller, um cacho de uvas verdes; nos do Belfort Vieira, o palacio do governo do Maranhão com o Urbano Santos dentro; nos do Rivadavia, um masso de bachareis despeitados, a gritar.

ASPECTO DA MODA

Na Avenida Rio Branco

E ainda mais: nos sapatinhos beatos do Tavora puz o inquerito sobre o guarda nocturno do 17 districto; nos do Alvaro Teffé puz um compendio sobre a *Influencia do monoculo na pasPalhice universal*; nos do Mauricio de Lacerda, um exemplar da *Lyra do capadocio*; nos do Victorino Monteiro, idem; nos do Raphael Pinheiro, um espelho...

O Sr. Percival Farquhar deu-nos um excellente presente do Natal com a noticia de que as suas intenções acerca do nosso paiz são as melhores possiveis. Embora de bôas intenções esteja o inferno calçado, não ha razão para duvidar da sinceridade das palavras do respeitavel *yankee*.

—Leste a entrevista com o Farqhuar?
—Li: uma pilula lindamente dourada para os brazileiros engulirem...

E'-nos muito agradavel saber dizer nestes dias em que o Tempo, eximio cozinheiro, está a dar a sua ultima demão ao prato com que nos vai deliciar durante 365 dias...

O Sr. Farqhuar foi o penultimo espantalho que andou a alarmar o patriotismo indigena. O ultimo é o principe D. Luiz de Bragança, que o sr. Oliveira Lima trouxe na barriga.

D. Luiz deseja modestamente isso: a restauração da monarchia no Brazil, com a sua estimavel pessôa no throno.

Não se lhe pode lisamente contestar o direito de fazer castellos no ar. Tanto póde S. A. phantasiar a restauração como o sr. Leopoldo de Bulhões pode sonhar com a sua volta ao ministerio da fazenda, como o Sr. Dantas Barreto póde sonhar com a presidencia da Republica, como os jovens e espertos cavadores da revista *Il Bresile* podem sonhar com os dinheiros do ministerio da Agricultura. E' uma questão de gosto.

O Tempo, eximio cozinheiro, está a dar a sua ultima demão no prato com que nos vai deliciar...

O que não se admitte, porque é absurdo, porque é a inversão das mais rudimentares normas moraes, é que o Sr. Oliveira Lima, diplomata da Republica, ande a prègar a restauração da monarchia...

*
* *

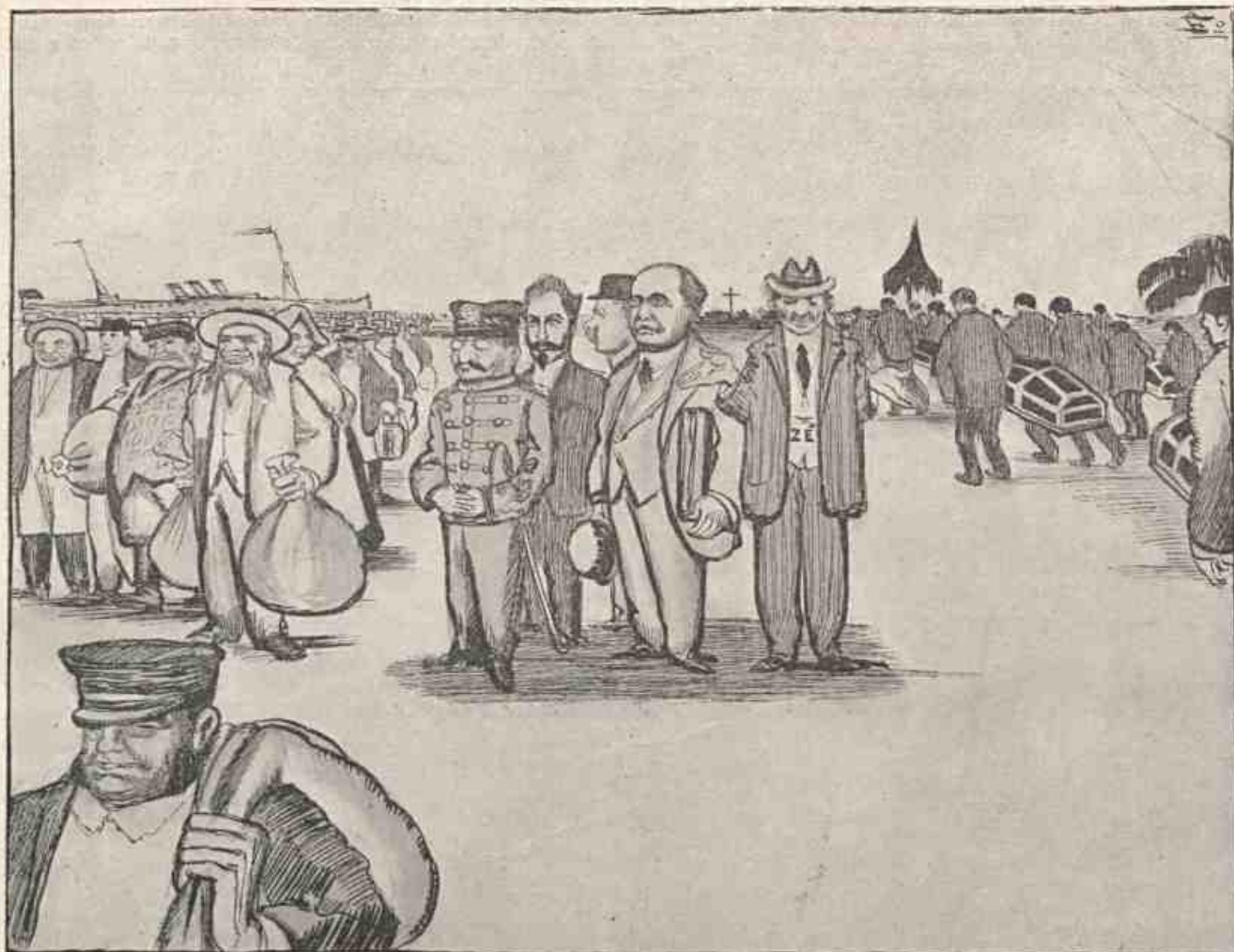
O Natal ahi está. E' a mais amavel, a mais carinhosa das festas christãs.

A ella se associam todos os credos. E isso faz com que as almas se expandam livremente nestes dias em que é doce esquecer as irritantes materialidades da vida e trocar votos alegres de felicidades.

O Malho deseja a todos os seus leitores que 1913 lhes seja prodigo em dias serenos e ditosos.

J. Bocó

CONTRASTE DOLOROSO

É raro o vapor que entra no porto e não traga uma leva de emigrantes. —(*Dos jornaes*)

Hermes:—Bello e progressivo espectaculo! *Pedro de Toledo*:— Só assim é de esperar que o Brazil tenha povoados os seus vastos territorios. *Flores da Cunha*: — E que um dia, afinal, venhamos a ser uma verdadeira democracia. *Zé Povo*:—Os senhores só têm olhos para isso. Mas, olhem aqui para traz e verão outro espectaculo bem differente. Emquanto o Thesouro gasta rios de dinheiro com a introdução de imigrantes estrangeiros para povoar o paiz, a tuberculose, a má alimentação pela carestia da vida, povoam os cemiterios. Quer dizer: entram por uma porta e sahem por outra. Isto é verdade, mas o governo dirá que... é historia!

MAL COMPARANDO...

O senador Victorino Monteiro e o deputado Mauricio de Lacerda têm trocado cabelludos desaforos.—*Dos jornaes*.

Primeiro Cafageste:—*Seu* Bandido! *Seu* Ladrão! Parto-te a cara *seu* miseravel! *Segundo Cafageste*:— Grande canaia que me agarrou de traição! *Guarda civil*:—Chi! Que encrenca é essa na zona? Vocês nessa damnação até parecem deputado e senador, quando fazem forrobódó nas discussão!

Um sujeito, surdo como uma porta, dizia a um visinho:

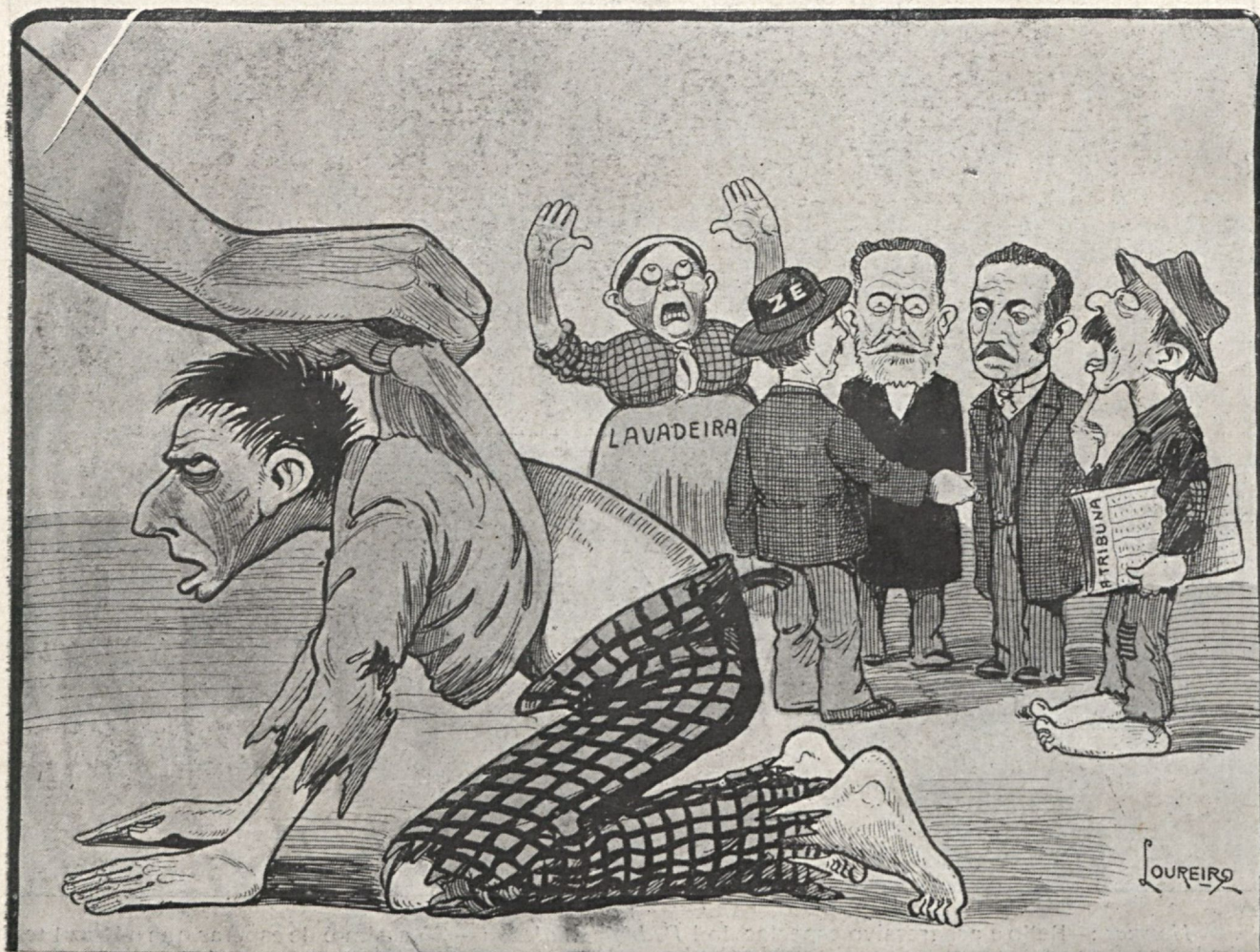
— Só sinto ter este defeito, quando meu filho toca rabeca.

— Pois meu amigo, se o ouvisses, desejarias ser mudo.

NOTAS DO SPORT

A yole *Rio Branco*, vencedora do pareo de resistencia, corrido a 22 do corrente, nesta capital

ARRANCANDO A CAMISA

O Conselho Municipal extge que os pobres andem calçados e que as lavadeiras e vendedores de jornaes paguem imposto— (*Dos jornaes*)

Lavadeira : — Mas isso é demais. Vocês arrancam até a camisa do pobre povo, que já não tem o que dar. ! *Osorio de Almeida* : — Precisamos de dinheiro para realisar grandes reformas. *Raboeira* : — E para que os legisladores municipaes possam levar a effeito os seus planos gigantescos... *Vendedor de jornal* (*interrompendo*) —á custa do suor dos pobres, dos humildes *Zé Povo*... emquanto os grandes, os ricos, os Gaffrés, os Guinles, os Streets, o Centro Industrial são dispensados de impostos, gozam de regalias. E' que a agua corre para o mar... pelos canaes competentes !

NOTAS DO SPORT

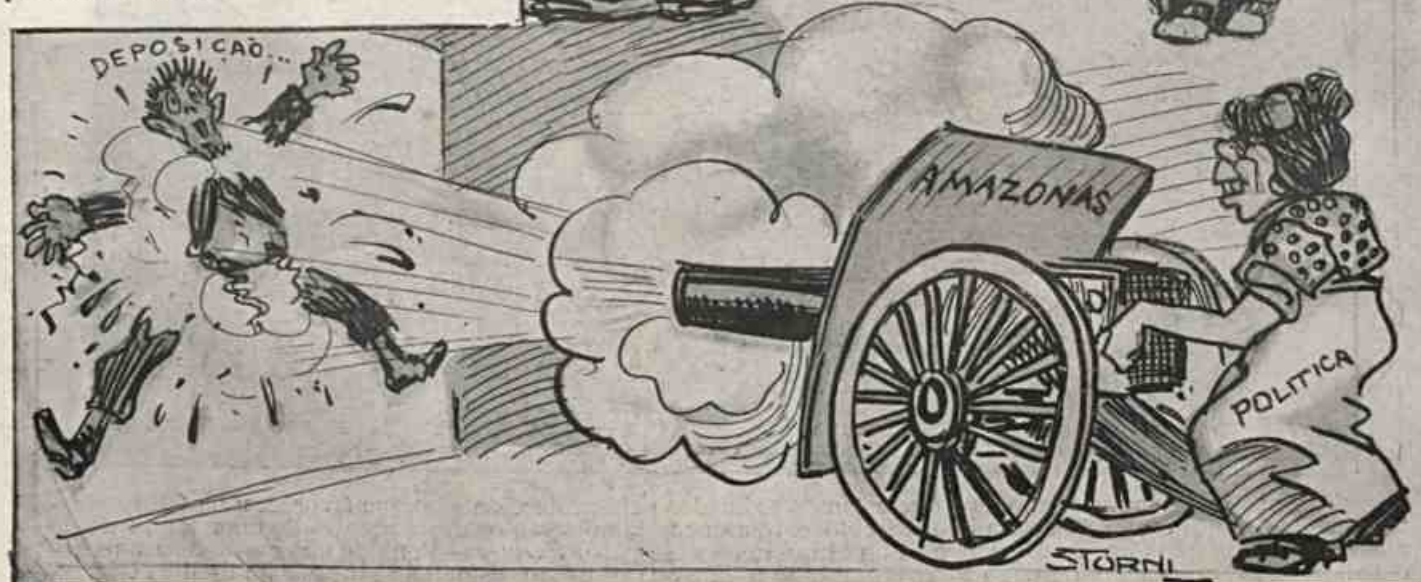
Guarnição da yole *Rio Branco*, do Natação e Regatas desta capital, vencedora do pareo de resistencia corrido a 22 do corrente

BRAZIL-AUSTRIA

No palacio do Cattete, no dia da entrega de credenciaes, o novo ministro austriaco, nos pittorescos trajes do seu paiz

SALADA DA SEMANA

1) O Sr. Farquhar disse estar animado das melhores intenções acerca do nosso paiz. Ainda bem que assim é. Porque elle bem poderia declarar que, em troca dos seus milhões, nós lhe deviamos dar até a alma... Não acham ?

2) A Republica ainda não se sente segura, pois apezar de estar chocando ha 20 annos, os ovos das suas instituições, muitos d'elles estão dando pintos monarchistas...

III — Eis aqui as fitas dos Estados do Norte ! Deposições, reposições a ponta de bayoneta e a bala de canhão... São os exemplos salutares de Pernambuco, Ceará, Piauhy, Amazonas e outros que taes !

MONOLOGANDO...

Accioly :--Chamo, ninguem me responde! Olho, não vejo ninguem! O' illusão do poder, como és ephemera!... Hontem, eu era Todo Poderoso na minha terra; hoje, sou um pequeno rei no exilio. Patria, fortuna, prestigio, tudo a tormenta levou. E' bem amargo o ostracismo; ficou-me apenas a experiencia, o arrependimento!...

Como a rocha Tarpeia fica perto do Capitolio!

PARAENSES ILLUSTRES

Nesta capital :—O Dr. Ernesto de Oliveira, secretario da agricultura do Paraná (o primeiro a esquerda do leitor) e dous amigos

APITANDO!

A caristia da vida é hoje no Brazil uma verdadeira calamidade, que flagella as classes pobres. — (*Dos jornaes*)

Zé Povo :—Vejam os senhores a que estamos reduzidos pelo proteccionismo,que favorece uma falsa industria nacional. Aqui está a freguezia da tuberculose. Imaginem como serão os descendentes de uma tal raça! O povo,positivamente,morre de fome, já está no caminho do desespero. *Hermes* :—Vontade não me falta para remediar isto, Zé. A questão, porém... *Pinheiro Machado* :—....é que os nossos esforços se inutilisam diante de egoismo geral. *Azeredo* : — Não acredito que as cousas estejam côr de rosa, mas isso Zé, vai melhorar... *Sabino Barroso* : — Duvido; não ser pessimista, mas acho que vai tudo mal e que só um homem de Minas, cá do meu conhecimento, é capaz de endireitar isto... *Glycerio* : — E diante de espectaculos como esse, não hei de repetir que esta não é a Republica dos meus sonhos! *Zé Povo* : — Nem dos meus. Republica de sonhadores é que isto é. Republica de palradores. Comedores uns, jejuadores os outros. Republica de doutores!

PELA INSTRUCÇÃO

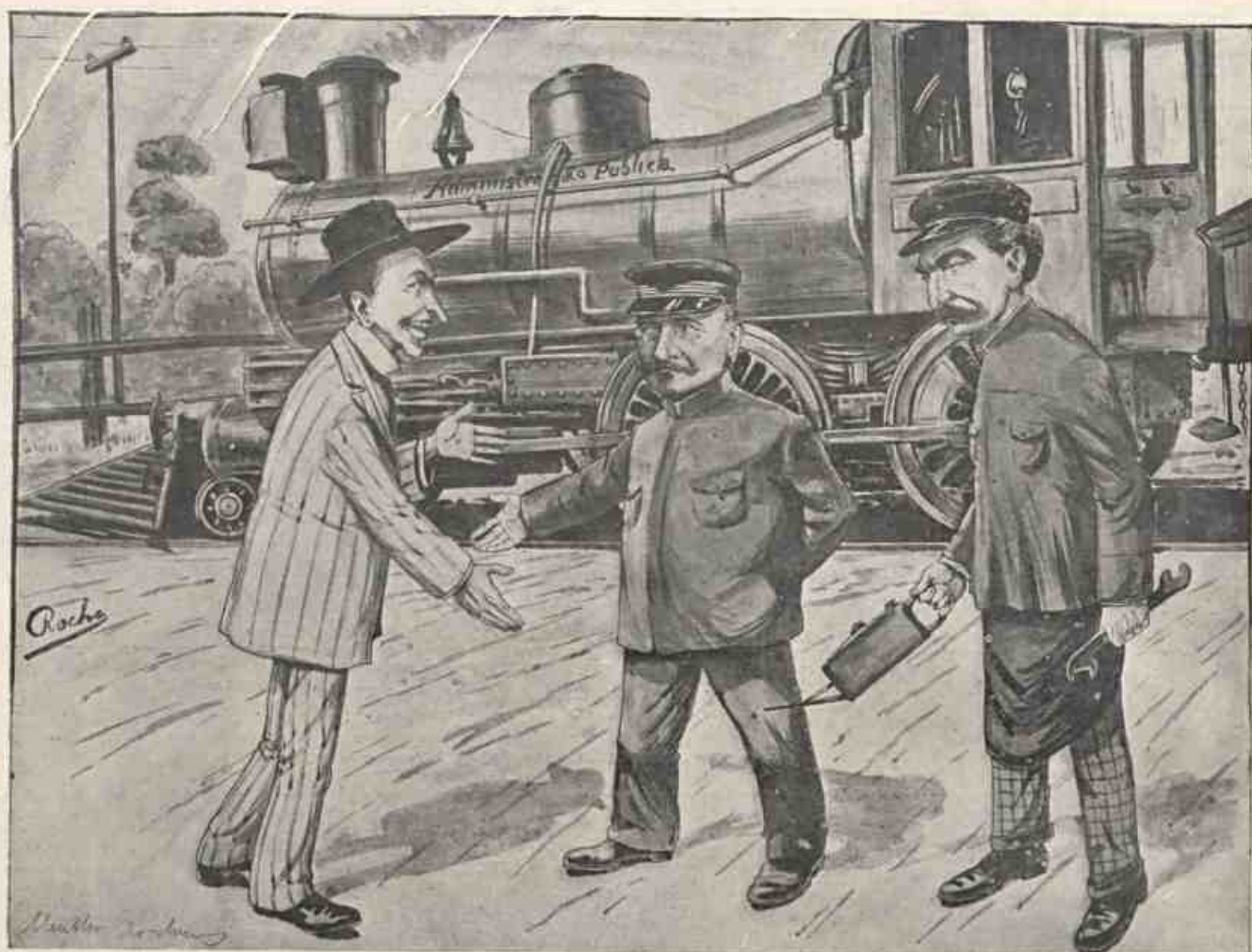
Aspecto da inauguração, a 18 do corrente, da exposição de trabalhos escolares, no Lyceu de Artes e Officios, nesta capital, com a assistencia dos Srs. Marechal Hermes da Fonseca e Dr. Pedro de Toledo

QUEM PARTE E REPARTE E...

O Congresso está a ultimar os orçamentos, augmentando, consideravelmente o «deficit». Não obstante isso, sabe-se que todos os ministerios solicitarão para o anno, creditos extraordinarios.—(*Dos jornaes*).

THEZOURO
MARINHA 150 mil contos
VIAÇÃO 150 mil contos
FAZENDA 130 mil contos
GUERRA 80 mil contos
DEFICIT
STORNI

Hermes : — Vão carregados e ainda o que levam não chega. Querem mais... Não tardam a voltar, pedindo reforço! *Zé Povo* : — E para mim, marechal, que fica? *Hermes* (*apontando para o sacco*) : — Para você, deixaram isto... *Zé Povo* : — E' justo! Pois si eu não entendo da arte!

AZEITANDO AS MOLAS

Hermes. Não sei o que tem esta machina. Não lhe faltam peças, tem vapor sufficiente, emfim, está perfeitasinha. Mas, quando chega a hora de andar, parece um sacco de ferros velhos, chocalhando... *Pinheiro Machado*: — E' que os parafusos não estão bem apertados, as peças estão frouxas... *Zé Povo*:—Clarissimo! Quando o machinista entende do riscado, aperta os parafusos, põe azeite nas molas e move a alavanca com firmeza. Assim a machina funcciona maravilhosamente. Agora, quando os machinistas são barbeiros...

OS NOSSOS EDUCADORES

A familia do educador carioca Dr. Abilio Cesar Borges, na ilha do Governador. (Photographia tirada no dia do anniversario de Mme. Abilio Borges)

O NOVO ANNO

1913 chega-nos entre risonhas esperanças de dias melhores, apezar do seu numero, que velhas superstições tornam cabuloso...

OS QUE SE DIVERTEM

Na pittoresca ilha de Paquetá :— Familias cariocas em *pic-nic*

"O MALHO" NO AMAZONAS

Francisco Cardoso Barata, Cesar Secco, Arthur Zumaita, general Severiano Siocono (do exercito peruano) coronel André Avelino, S. Taboada, Marmelito Medina, Luiz Medina, Antonio Borsa e Francisco da Costa. (Photographia tirada em Manaus)

SCENAS CARIOCAS

Nos bairros do crime, á luz da lua, emquanto a policia dorme o somno dos justos...

OS QUE CREARAM RAIZES

Ahi está um trabalho difficil, que demanda musculos de Hercules: arrancar as más raizes da grande arvore nacional, aquellas que a envenenam e que, em vez de lhe darem seiva, sugam-na e enfraquecem-na...

—Sou mesmo muito caipora, dizia F. a um amigo. Desejando casar minha filha mais velha que já está um pouco madura, com um solteirão em condições, convidei-o um mez seguido para jantar e, como era guloso, ajustei uma cozinheira franceza, perita. Sabe o que succedeu?

—O que foi?

—O homem fugiu com...a cozinheira.

OS QUE PARTEM

No cáes Pharoux nesta capital: aspecto do embarque dos Srs. Charles Schneider e Edmond Cosquer para a Europa.

LAVANDO ROUPA SUJA..

Glycerio: — *Seu* Lucena, *seu* Lucena! Tome tento na lingua, não queira fazer «fita» á minha custa...

Barão de Lucena: — Repito com todas as lettras: Você promulgou um decreto com a assignatura do Deodoro, quando o Deodoro não assignou semelhante decreto...

Zé Povo: — Calma, general, não faça caso! O Lucena, não podendo mais dar golpes de Estado, procura dal-os agora na reputação alheia...

Glycerio: — Mas nem assim sabe do desvio!

TROVA POPULAR

D'aquelle beijo gostoso
Que tu me d'éste as orrir,
Ainda estou tão saudoso...
Vamos, filha, repetir?

Um amigo encontra um medico, recentemente diplomado:
— O' meu caro! Então fostes feliz com o teu primeiro doente?
— Felicissimo! A viuva foi de uma generosidade principesca.

Ella: — Nunca acceitarei por marido um homem cuja fortuna tenha menos de oito zeros.
Elle: — Oh! querida! A minha é toda feita de zeros.

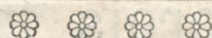
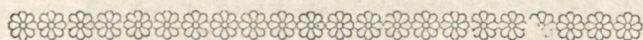
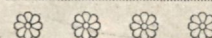
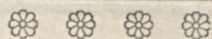
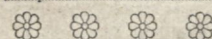
CEARA' REVOLUCIONARIO

Palacete do commendador Nogueira Accioly, em Fortaleza, incendiado pelos populares em revolta.

ALBUM D'O MALHO

Eugenio Gonçalves Pinheiro, inspector geral da fiscalisação de casas de diversões, no Rio de Janeiro

Martiniano José da Silva, praça do 47· Batalhão de Caçadores, estacionado na capital do Paraná

Pedro Victorino de Queiroz, auxiliar do commercio em Manaus

ALBUM DO MALHO

Roque Mesquita Camargo, nosso amigo, de Cabreúva, em S. Paulo

CONVERSAS

(Dynamite em Alagôas)

— Em Alagôas, pelo que vemos as *salvas* são a dynamite?...

— Só assim se derrocaria a olygarchia dos Maltas.

— Pois si é uma olygarchia *cevada*...

— Queres dizer *mallada*, não?

X... dizia mal de um dos amigos.

—Julgava que lhe era obrigado...

— Qual! Ha tempos prestou-me um obsequio, é verdade, mas... recusou-me um segundo... estamos pagos.

ALBUM DO MALHO

Pedro de Alcantara Callado, cabo de saude do 1º Regimento de Infantaria do Exercito, aquartellado na Villa Militar.

J. Gallo Netto (S. José)—Os seus *Argonautas* só podem ser agazalhados pelas columnas hospitaleiras da *Caixa*. Isso porque você estraga um lindo soneto com imagens positivamente desastradas e estapafurdias.

«Noite de previsões, de assombros, de receios...
Ha rumores ideaes resoando sobre o oceano
Que parece expandir o seu poder insano
Nas convulsões febris do imaginario seio.

Ha temores fataes de algum naufragio! e em meio
Dos mysterios da noite, ha como que um engano,
Um vaticinio atroz, de dubiedades cheio
Como as hesitações do pensamento humano...

Passam, bailando no ar, as sylphides incautas,
E ante a ameaça atroz da procella temida
Que já bem perto vem, seguem os argonautas...

Vão em busca d'um bem que lhes doira a esperança,
Fazendo-nos lembrar aquelles que, na vida,
Passam a procurar um bem que não se alcança...»

Fructuoso Ribeiro (Itajahy, Santa Catharina)—Por que somos francamente pelo arbitramento? Porque estamos convencidos de que essa é a unica solução razoavel, patriotica e opportuna. D'isso, aliás, estão convencidos todos os politicos catharinenses. E si alguns dizem o contrario, não o fazem senão para armar ao effeito e captar as bôas graças da opinião regional.

Theotonio Rosas (Porto Alegre)—Sim. Foi presidente do Estado do Rio.

SONHADORES

ZÉ

ORDEM E PROGRESSO

LOUREIRO

Ruy : —Isto é um paiz perdido! Isto não é Republica, nem cousa que com isso se pareça! Esse Codigo Civil, votado a vapor vai sahir uma bota! *Francisco Sá* : — Antigamente, nós tinhamos uma dictadura molle, agora a cousa endureceu, e no Ceará o incendio e os assassinatos estão elevados a altura de um principio politico!... *Glycerio* : — E no Piauhy? O padre Lopes tem visto estrellas ao meio-dia!... *Muniz Freire* : — Decididamente, esta não é a Republica com que sonhámos!... *Zé Povo* : — Mas então, quem foi que sonhou com o raio d'esta Republica? E como é que, com doutores de tanta sabença e tanto linguorum, não se descobre um remedio para curar esta pobresinha? Remedio para curar a molestia dos descontentes conheço eu : é mettel-os dentro do queijo. Tudo passa a ser côr de rosa...

DINHEIRO HAJA!

O deputado Jacques Ourique apresentou na Camara um projecto, creando o Conselho Supremo da Defeza Nacional. O deputado Raphael Pinheiro apresentou um projecto sobre a aviacço militar.—*Dos jornaes.*

Jacques Ourique:— O meu projecto é imprescindivel e não traz augmento de despeza... *Raphael Pinheiro*:—Então é como o meu. Precisamos voar. Neste assumpto de militança estamos muito terra a terra... *Pires Ferreira*:—Aqui quem menos corre, vôa! Não sei como é que vocês arrumam isso: organisar novos serviços sem augmentar despezas. Olhem: eu me metti a fazer um raio de uma lei para reformar os generaes sem augmento de despeza e... *Zé Povo (interrompendo)*:— E roncou a *Vovó*, arrombando ás arcas do Thesouro! *Pires Ferreira*:—Tal e qual: sahiu o tiro pela culatra!

Fernando L. Junior (Rio)—Frequentemente somos forçados a inutilisar grande parte da nossa collaboração, por falta absoluta de espaço e de tempo para lel-a. Recebemos semanalmente algumas duzias dos sonetos. A nossa pagina de poesias só comporta oito. Vê, pois, o nosso amigo que muita cousa ha de ir para a cesta sem que siquer a leiamos. Talvez o seu trabalho fosse um d'esses...

Oscar Leris (Manaus)—«Estude, aprenda». Obrigado pela amavel dedicatoria.

«Hei-de poeta ser» — eu disse um dia
Quando creança e ainda mal pensava;
Mas se é que ella já sente, eu já sentia;
Se é que ella já sonha, eu já sonhava.

Meigos sonhos de amôr, de poesia,
E convencido ao «O Malho» endereçava
Pobres rimas em que sómente havia
Vislumbres de um amôr que mal raiava.

«Entre para um collegio, estude, aprenda»
Estude!?... Aprenda?! então eu não sabia,
Eu que teu saber já presumia?!...

E descompuz Cabuhy...
...e hoje agradeço
Os versos menos ruins que ora já teço
Ao bom do Cabuhy, ao «estude, aprenda»

J. Prudente Corrêa (Sarandy)—Discordamos da sua opinião. Não nos parece que seja a pena de morte o melhor recurso contra o desenvolvimento do crime. As estatisticas demonstram, hoje mais do que nunca, que a causa essencial da victoria dos instinctos maus é a falta de instrucção. Pois si assim, a necessidade não é de cutellos, é de escolas...

J. G. Marinho (Iguaba Grande, E. do Rio)—No dia 12 do corrente, na estação de Juturnahyba dous moços conversavam sobre a *Caixa dO' Malho*, a sua pessôa, a do Braz Collaço, e assumptos correlatos. Contava um d'elles ao outro basbaque que nos mandára uma carta em nome de você, J. G. Marinho, com o fim de expôl-o ao ridiculo. E contava tambem varias mentiras sobre collaboração que diz mandar para a *Thesoura* e para o *Orbe*, de Nictheroy.

E' o caso de você descobrir em que pelles os encafuam os dois interessantes mocinhos e convencel-os de que não devem lançar mão de nomes alheios para as suas pilherias iguabenses...

C. José de Mello (Rio)—Depois de ennumerar todos os encantos da sua amada, conclue você que é impossivel em versos descrevel-os.

De accordo: é impossivel, principalmente quando se é poeta da sua força...

Frederico Bérard (S. Paulo)—A nossa opinião sobre o seu soneto é a de que elle não presta. Isso para fallar com franqueza...

A. N. Oliveira (Rio)—Foi em 1880, ou 1881, ou 1882 ou 1883... um dos quatro... E si não for um d'esses deve ter sido um outro qualquer...

Ov. C. Leal (Minas)—O seu estro, meu amigo, anda muito fraco. Quer um conselho leal e sincero? Dedique-se a Agricultura.

Talvez plantando batatas você colha melhores resultados...

Lucio de Queiroz (Bezerros, Pernambuco)—As suas *Amostras Paraenses* satisfazem plenamente. Póde continuar a mandal-as.

AMOSTRAS PARAENSES

I

«O ANGELINO

E' pernostico typo de Avenida,
bacharelete de topete fino,
a pessôa que achamos preferida
Para estréa do nosso figurino.

AVIAÇÃO NO RIO

Os aviadores, irmãos Rapini, que têm realisado bellos vôos nesta capital. Grupo tirado no Pharoux, por occasião de seu desembarque

Embora seja bacharel, sem lida;
de pouca argucia e espirito sovino,
tem passado tão bem a sua vida
embalado nas auras do destino.

Roe um osso, colhido após o curso
de uma vaia de rythmo estridente,
quando garganteava um mau discurso!

—Quando a noite nos vem, luarenta e linda,
eil-o, cantando ao violão, gemente:
quizera amar-te, mas não posso ainda!»

Honorio Guimarães [Araguary] — Ahi, vai a sua litteratura.

«NO BANHO

Formosa, linda como os anjos, bella
[que mil encantos que attrahentes são)
Ella se senta e co'a mimosa mão
Liberta-se da veste tão singela...

E com sorrisos de meiguices, ella
Lança-se n'agua se banhando então,
E pouco a pouco apparecendo vão
As lindas partes do corpinho della

Depois, de pé, no centro do banheiro,
De porte meigo, bello e feiticeiro
O corpo lindo ella enxugando vae...

....

E findo o banho e a roupa já mudada
Sem suspeitar que estava sendo olhada,
Sorrindo, a Bella do banheiro sahe.»

E agora permitta-nos uma observação: não fica bem a um cidadão que se acha investido de graves e importantes cargos no magisterio escrever babozeiras dessa ordem...

Jorge Comediante [Ceará-Mirim — Rio Grande do Norte] — Documente as suas accusações contra o Dr. Trajano Gomes. E' o unico meio de as podermos inserir nesta secção, conforme o seu pedido.

Jayme Laurenciano [S. Paulo]—A intenção dos seus versinhos é excellente. A fórma porém, não a ajuda.

Amabilio Lemos [Amargosa-Bahia] — Opina você que «a mulher, essa Cyrce immithologica, esse apostolo da fatalidade, esse mago alcion, cuja voz imanta como a canção mysteriosa das sereias marinhas, esse embryão das desditas masculinas é tão constante no affecto ao homem como na var-

BRAZIL FERRO-VIARIO

Na E. de F. Oeste de Minas, em Lavras, Minas: — O nivelador Sr. Indio da Parahyba Costa em trabalho

A VOZ DA CONSCIENCIA

O Sr. Raphael Pinheiro:—Camara-polvo que, por 212 tentaculos avidos, sorve e suga, em haustos de 100$ diarios, o sangue pallido de um thesouro exangue; Camara-companhia de seguros onde, sem os percalços das contribuições formidaveis, temos a certeza de deixar ás familias o achego salvador de uma pensão regia; CAMARA-CIRCULO DE CAVALLINHOS onde, de graça, se tem, ás vezes, por entre a discussão dos *Tonys*, a perspectiva de uma quasi luta romana, de um quasi assalto de «box», de um quasi torneio de jiu-jitsú, de um quasi campeonato de revólver. Assim nos julga o povo...

O Sr. Flores da Cunha:—Este povo não pensa; este povo não tem opinião porque, si a tivesse, nós não estariamos aqui.

Zé Povo:—Chi! Quando vocês chegam a fallar assim...

Malho...o que ficará para nós dizermos?

TYPOS DE BELLEZA

A graciosa senhorita Magdalena Faria, d'esta capital.

zea o colibri ás flores. E, si este tem esta originalidade que o distingue dos outros passarinhos, essa mesma originalidade o torna desculpavel; por que é a affirmação do instincto que move os cerebros inferiores. Mas... a mulher!? Não, mil vezes não! desde que ella, como nós, victimas eternas das suas VARIAÇÕES possue o que os sectarios do materialismo chamam Razão e os espiritualistas — uma particula de Deus, a Alma!»

Mais complicado do que isso só um artigo do José Verissimo.

O. S. God [Rio]—Chama a sua lyra:

«Oh tú que um pensamento viril de moça bella
Jámais, com tal fulgor, no teu cer'bro guardaste;

Tu que refujio achaste no fundo de uma cella,
E que és das outras jovens impavido contraste!
Tú que teu alvo olhar a juventude encanta,
E o teu vivo sorrir seduz a mocidade,

Recolhes-te a um viver monotono de santa
E deixas, por um claustro, a luz da sociedade!
Tu que a paixão insolita te fez descrer da vida
E odiar teus iguaes tu que és tão querida

Por todos os teus actos e mais pela belleza,
Deixa essa negra casa, horrenda e pavorosa,
Torna a ser o que eras: lindo botão de rosa
Que desponta e se expande em jarra japoneza.»

TEMOS ENCRENCA NA ZONA!

Consta que o governo vai contratar instructores estrangeiros para o exercito e fazer o sorteio militar.—(*Dos jornaes*).

Soldado:—Agora é que os paisanos vão ver o china secco! Com o sorteio militá e os instructô estrangeiros, vai tudo ser sordado. *Cafageste*: — Qual o que! commigo é nove: si me sortearem faço encrenca na zona, porque sou tambem filho de familia. *Zé Povo*:—Decididamente, só neste paiz é que se vêm d'essas cousas; pensar no sorteio militar e na vinda de instructores, antes de termos quarteis, soldados, marinheiros, verdadeira administração na pasta da guerra e da marinha!... E comprarmos navios para apodrecerem no porto. Comprarmos armamentos que chegam sempre imprestaveis!... Cogitarmos de instructores que não terão a quem instruir!... Sempre o carro adiante dos bois! Decididamente, nesta terra só ha uma cousa que toda a gente sabe fazer, com todos os *ff* e *rr*—é gastar dinheiro... que se pede emprestado ao inglez!

ASPECTOS DO PIAUHY

Os novos cáes da Parnahyba—Aspecto da officina de carpintaria

E voce, God, torne a ser o que era: bom rapaz. Deixe d'essa triste mania de «perpetrar» indignidades, a que chama promptamente de soneto...

Oscar Coelho [Rio] — O seu postal offerecido ao Heitor Valente reza que «quando se ama com incerteza só ha um consolo : conversar pelo telephone.»

Espece de lapin!...

Elpidio Eugenio do Nascimento [S. Thomaz de Aquino] — Inteirados.

DR. CABUHY PITANGA

BOA CARTADA

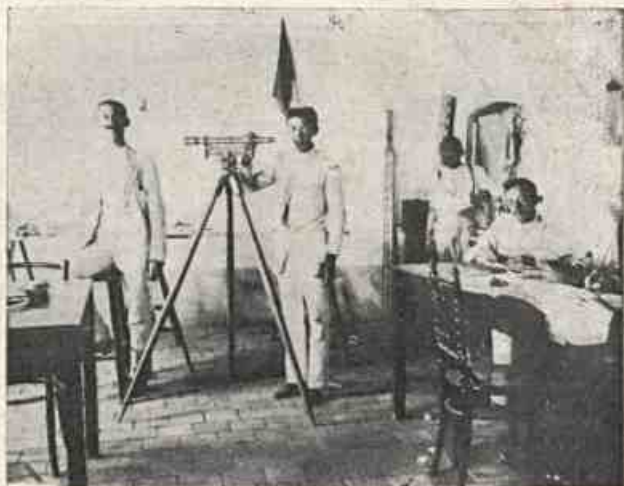
A proposito de politicos e homens eminentes, que gostam de jogar, o Senador Azeredo referiu a seguinte anecdota no Senado:

«Cotegipe era já o afamado chefe de gabinete, na Monarchia. Numa occasião de despacho, emquanto arrancava de sua pasta papeis dependendo da assignatura do Imperador, disse-lhe este, com visivel intenção de malicia, que lamentava o tempo que certos homens eminentes perdiam ao jogo. Ao que Cotegipe, com vivacidade, logo retrucou: «Asseguro a Vossa Magestade que, ao jogo, só se perde tempo emquanto se dão as cartas...» [*Dos jornaes.*]

Zé Povo: — V. Exa. poz com habilidade as cartas na mesa. Todos fazem a sua fésinha. A verdade é que, mais ou menos, encoberta...

Azeredo: — Bôa duvida! Alem dos que citei, e que gostavam de dar a sua cartada, Alexandre, o grande Napoleão, Eduardo VII, Cotegipe, Rosa e Silva, Glycerio, que joga a leite de pato, Pedro Borges, general Abrantes, monsenhor Walfredo Leal, Urbano dos Santos, que joga o *burro* em familia, ainda ha muita gente amiga do jogo. Olha, Zé, não ha mal em jogar o que é nosso. O que ninguem deve jogar é pedras nos outros.

Zé Povo: — Mesmo porque quasi sempre ellas voltam ao nariz de quem as atira!

ASPECTOS DO PIAUHY

Escriptorio da Commissão de estudos e melhoramentos do porto da Amarração

---

O RIO QUE TRABALHA

Grande grupo de trabalhadores das construcções actuaes na rua Mariz e Barros, canto da rua Affonso Penna, nesta capital

QUE AGUIAS !

O deputado Raphael Pinheiro apresentou na Camara um projecto sobre a aviação militar. *(Dos jornaes)*

Raphael Pinheiro: — Não havia acção no exercito, mas agora, com o meu projecto sobre aviação, vamos ver a militança voando...

Nicanor do Nascimento: — E a paisanada tambem...

Irineu: — O que? Vocês estão malucos? Nesta terra quem menos corre vôa, e então, agora com essa intervenção do Governo, vôa tudo pelos ares...

Zé Povo: — Olhe *seu* doutor, não diga brincando. Temos aqui *aves*, em penca; não sei se teremos voadores, mas, o nosso cobre com essa nova invenção, vai pelos ares, vôa na certa !

—Como ganhas a vida?
—Escrevendo.
—Em algum jornal?
—Não. Escrevo todos os mezes a minha tia, pedindo-lhe... dinheiro.

DIALOGOS...

—E o Dantas Barreto?
—Um successo, meu amigo, um successo. Elle está alli, não está na presidencia da Republica. Creia-me...

CEARA' REVOLUCIONARIO

A fabrica de tecidos da familia Accioly, em Fortaleza e que tambem foi incendiada por occasião dos ultimos tristes successos que agitaram o Ceará.

ALBUM D'O MALHO

Dr. Alves Lima, director da Escola Normal de Fortaleza, no Ceará, e illustre homem de lettras.

CEARA' REVOLUCIONARIO

Residencia do Dr. José Accioly, em Fortaleza, incendiada a 9 de Novembro ultimo, pelos adversarios da familia Accioly

CARNAVAL 2 DE FEVEREIRO DE 1913!!!

PERFUMADOR VLAN

É VLAN, NÃO OFFENDE...

DESAFIO

A EMPRESA COMMERCIO E INDUSTRIA

Dá Rs. 5:000$000

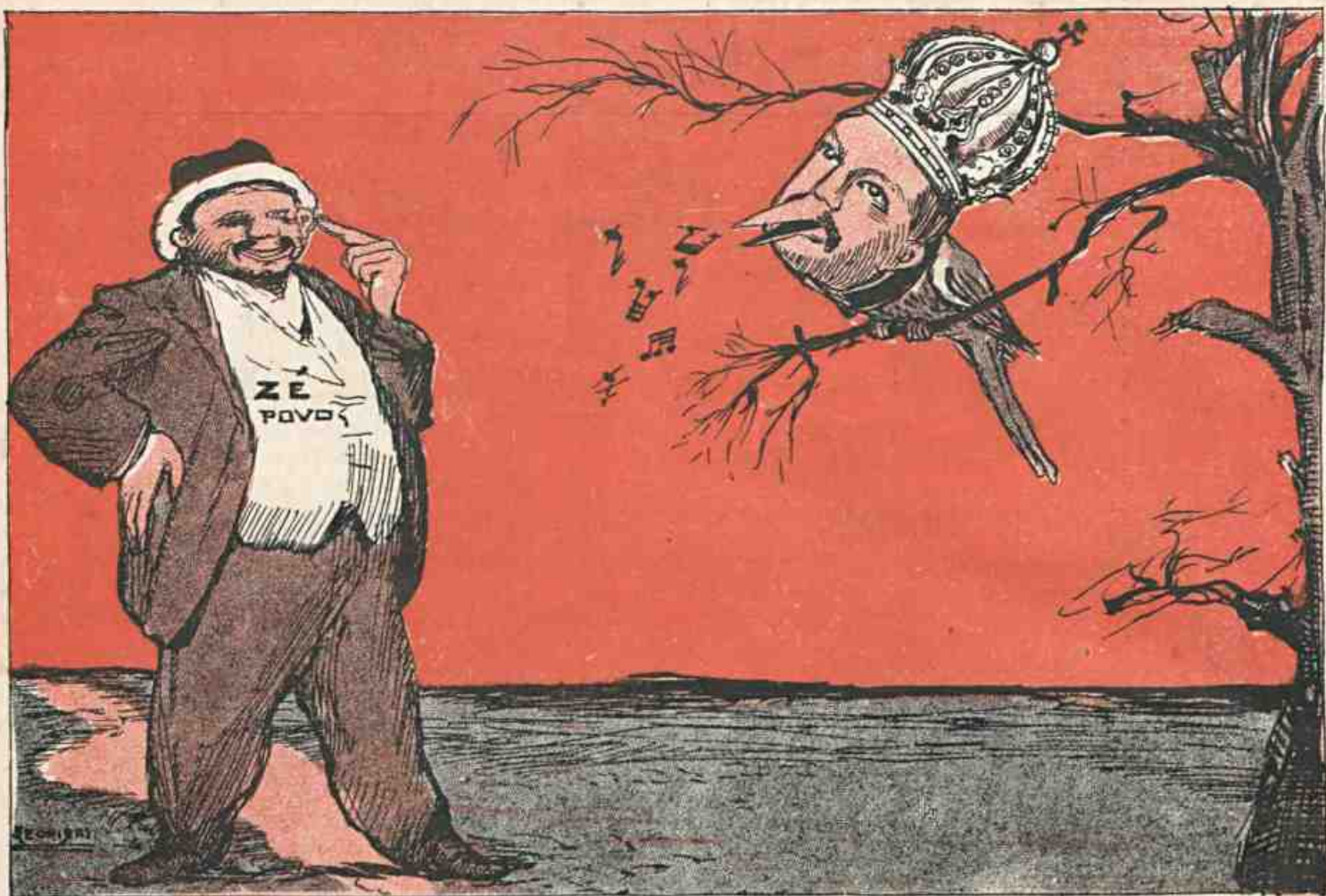
a quem provar a inferioridade do perfumador «VLAN» gloria da Industria Nacional, sobre os melhores productos de fabricação estrangeira

não queima a cutis, esgota-se até o fim, é bem perfumado

É O UNICO ANALYSADO NOS LABORATORIOS NACIONAES

O perfumador VLAN é tão perfeito que trocaremos qualquer tubo que não funccione, vantagem essa que ninguem poderá offerecer trabalhando com outras marcas de Lança Perfume. OS CINCO CONTOS DE RE'IS acham-se depositados em mãos de **DAVID & C.**, representantes, os quaes fornecem amostras, preços e mais informações.

102 — AVENIDA RIO BRANCO 102, — Endereço Telegraphico **DAVID** — Rio

AS VELLEIDADES E A CANTILENA DO PRINCIPE D. LUIZ

Zé Povo:—Canta, canta meu passarinho, já que isso me entra por um ouvido e sai pelo outro...

Boas Festas

Chegou o dia do Juizo Universal para os perus, pobres entes papudos condemnados á morte, sem julgamento. Portanto, nós, ferozes e ferazes malhadores, temos ensejo para offerecer ao amavel leitor, a titulo de festas, um peru imaginario,recheiado de quantas felicidades são sufficientes até se aborrecer, embora sejam prohibidas as accummulações.

A alguem:
Os homens são voluveis como os colibris. Estes adejando sugam o nectar das flôres, não distinguindo a côr e a qualidade; aquelles, juram fingidamente amôr e castidade, premeditando em seguida a traição e a falsidade. Seriamos fracas em confiarmos em seus amôres. Não é assim?—Odette de Oliveira [Rio.]

*

Quanto brilha o moreno inebriante
De tua tez, macia e deslumbrante
Quando te vejo assim, mimo sagrado,
Quanto brilha o moreno inebriante
Todo de preto, airoso e fascinante,
Porém, não sendo nada constante.
Quanto brilha o moreno inebriante
De tua tez macia e deslumbrante.

Ataner Barbosa (Meyer.)

*

A caridade e a philanthropia, recompensadas por Deus, só podem existir nos corações das pessoas puras, que não têm de consciencia a pagar e não d'aquelles que a cada hora só devem esperar a divina justiça.—Herodia.

*

A quem eu preso:
Assim como a reminiscencia perdura e vive no coração que amou, espelhando n'alma a recapitulação perenne do passado, a tua imagem, como um diadema de luz, eternamente ardente, paira sobre o meu sonho, nas horas quiétas da noite em que meu espirito divaga.

—Espraia o teu olhar sereno na pallidez do meu semblante e verás como a saudade entenebrece uma existencia, como amortalha a vida dos que amam e sabem amar, constantes e fidos, sem a fementida hypocrisia nos labios.—Celeste Menezes S. Paulo).

*

A' querida mamãi:
Amor maternal é o dose e risonho enlevo dos co-

ASPECTOS FAMILIARES

Grupo tirado no dia do anniversario do Sr. Antonio Moreira de Oliveira, em sua residencia, nesta capital

O NATAL DE S. EX.

Eis um dos lados maus da vida nas culminancias officiaes. Nos dias em que o resto do paiz se entrega ás mais consoladoras expansões affectivas, acorda S. Ex. sob a impressão do mesmo tumulto de complicações politicas, que lhe atormentam o Governo e que lhe fazem desejar a modestia do anonymato popular...

---

rações filiaes, é o mais puro sentimento da vida. Nasce do amago dos corações maternos. Não se extingue! E' nobre e generoso. Como é grandioso e incomparavel este amôr!... E' nelle que encontramos mil carinhos e as mais ternas esperanças, que nos enchem o coração de felicidades!...—Anna Carvalho. [Rio dos Indios, E. do R.]

*

A meu irmão Lino, e a minha futura cunhada Luiza:

Quando se ama, não ha esperanças que não sejam suaves e risonhas!... Confundem-se numa só harmonia todos os encantos de um doce amôr...

—Recordar um amôr, é reviver illusões desfallecidas!...

A desconfiança é a primeira sombra que obscurece o radial do amôr!—Guilhermina Carvalho [Rio dos Indios, E. do Rio.]

*

A' querida amiga Marietta Marcondes (Meyer)

Tua alma. immensamente pura e franca, um espelho onde mais candidamente se reflectem os mais intimos sentimentos, alma cheia de doçura e simplicidade.

A lua enviava os seus pallidos, reflexos dando á natureza um tom soturno de indescriptivel melancolia. Um piano gemia, sob a nevrose de uns dedos rosados e alvissimos, numa valsa dolente e languida, cujos sons tremulos vinham perder-se no ar como a nota final de um adeus amoroso.

Eras tu quem tocava para distrahirme, pois, sempre bella e meiga, abriasme teus braços para consolar-me quando presentias em mim algum desgosto; hoje aqui, triste, choro ao lembrar-me de ti, querida amiga. — Zilda Brandão (Estado de Minas)

*

Quando dedicamos sincera amisade a uma pessôa e esta sem o menor motivo nos despresa, nunca nos devemos mostrar sentidas; e sim procurar outro coração mais digno da nossa amizade.—Tecla de Oliveira (Rio Formoso, Pernambuco)

*

Que ser terrestre julgar-se-á omnipotente? Nenhum, porque a morte, desdenhosa e crudellissima, subjugará os seus incredulos, atirando-os á beira do tumulo.—America Jacaré (A. Campista)

*

Dedicado a amiga Julieta F. dos Santos:

A Felicidade não consiste sómente em possuil -a é necessario que saibamos comprehendêl-a.

—O coração da mulher é um sacrario divino onde se encerram todas as virtudes.—Aileda.

*

Está conforme

LE BLOND

A "COLT" de Calibre .25

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.

Hartford, Conn., U. S. A.

QU'É QUE HA?
POLKA
por
M. MENDONÇA
Qu'é que ha?
1a
2a

ff
p
Ai! é que ha!
MD
MS.
MS
cresc.
f
D.C.

A VICTORIA UNIVERSAL

N. 21, RUA DA CARIOCA, N. 21

EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

GRANDE FABRICA DE ROUPAS BRANCAS

PARA

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Ceroulas de cretone e zephir de 1$500 para cima.
Camisas listadas e bordadas de 2$500 para cima.
Collarinhos superiores, 3 por 1500 para cima.
Gravatas de seda de $500 para cima.
Punhos de linho, par. de 1$000 para cima.
Saias bordadadas com enfeites e entremeios de 3$500 para cima.
Cobertores para frio de 1$500 para cima.
Lençóes para banho de 1$800 para cima
Colchas grandes de 3$000 para cima.
Morim réclame peça de 3$500 para cima.
Lenços de seda a 1$000 e 3 por 2$500 para cima.
Toalhas grandes, 3 por 1$700 para cima,
Ternos de linho para meninos para de 3$000 cima.

A VICTORIA UNIVERSAL
FABRICA DE CAMIZAS
RUA da CARIOCA Nº21
EM FRENTE AO MERCADO das FLORES
M. GOMES, TEIXEIRA & Cia

E' a casa que mais barato vende e melhor sortimento têm e que dá aos seus freguezes 10 ojo passados 30 dias da compra

---

As mães que dão aos seus filhinhos no periodo da

DENTIÇÃO

— A —

INFANTINA

DO DR. VAN DER LAAN

vivem sempre alegres e satisfeitas por vel-os sempre fortes e sadios sem

Colicas, Diarrhéas, Febres, Vomitos,

e tantas outras molestias que tanto incommodam as creancinhas

Milhares de pessoas attestam a sua efficacia

Vende se em todas as pharmacias e drogarias. Agentes geraes e depositarios: Araujo Freitas & Comp. —88, rua dos Ourives e rua de S. Pedro, 100—Rio de Janeiro

---

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopathia). O melhor fortificante.

HOMOEOPATHIA Manipulação escrupolosa e garantia.

ARSENOBENZOL "606 dymnamisado"—Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

ALBUM DO MALHO

Dr. Gercino Tavares

Proprietario da Usina de Distillação Central de Goyanna, na cidade do mesmo nome. Exerceu durante 8 annos, em companhia do Dr. Manoel Borba, deputado federal, a gerencia das officinas mechanicas da fabrica de Tecidos de Goyanna. Actualmente é presidente do Club da Guarda Nacional, Tiro de Goyanna, Empreza de Transportes e Associação do Commercio de Goyanna. O Dr. Gercino Tavares gosa entre os seus conterraneos de grande estima e consideração.

CEARA' REVOLUCIONARIO

O palacete do senador Thomaz Accioly, em Fortaleza, incendiado por occasião dos lamentaveis successos que agitaram o Ceara

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças.

A *Leitura para Todos*? E' indiscutivelmente a revista em que mais variada leitura se encontra no Brazil.

ACABOU

A myopia—Presbyfia e Vistas fracas

OIDEU é o unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Da uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Preço — pelo correio 12$000.

ENVIAM-SE O OPUSCULO E PROSPECTOS EXPLICATIVOS GRATIS

R. B. de Penty & C., Caixa Postal 1421. Dep. Phar. Medina, rua Luiz de Camões, 6, Rio de Janerio.

AS ESPECIALIDADES DE

Uruguayana 78

TELEP. 1313

Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

Mouches antirides HENRI caixa 5$, correio 5$500. Remedio pratico e infallivel contra as rugas.

Depilatoire MEYNARD — RESULTADO GARANTIDO

Caixa 6$000. Pelo correio 6$500

DEPOSITARIOS

S. Paulo, Casa Fachada ;— Pernambuco, Rosa Alpes; Bahia O. Chrysantheme ;

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 21 de Dezembro corrente, fez-se o sorteio da edição n. 533 d'*O Malho* de 30 do mez de Novembro findo.

O numero premiado foi **7624.** Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

7624	100$000	7623	20$000
7625	50$000	7622	20$000
7626	50$000	7621	20$000
7627	50$000	7620	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 534, de 7 do corrente mez Dezembro. Na proxima semana será sorteada a edição n. 535 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

—Ah! meu velho, que milagre! Eu andava achacadissima: bronchite chronica e asthmatica, impaludismo, anemia aguda, neurasthenia, diabetes, affecções dos orgãos respiratorios. Um dia, me indicaram o milagroso Oleo de Capivara. Fui comprar immediatamente, tomei-o e em pouco tempo estava completamente curada!...

— Vou tambem usar, dona...

O Oleo de Capivara toma-se puro e com cythogenol, em emulsão e em capsulas gelatinosas molles, creosotadas e não creosotadas.

Preço do frasco, 4$, preço de duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e rua da Alfandega, 213.

BREVEMENTE O ALMANACH DO MALHO

VICTORY

NÃO E TINTURA

Analizada e approvada pelo Laboratorio Chimico da Saude Publica de S. Paulo. Não contém nitrato de prata

Restitue aos cabellos a côr primitiva com toda a **naturalidade.**

Unica no mundo que se usa com as proprias mãos **sem receio de manchar a pelle.**

Formula da Americans and Products Chimistes Co. de New-York.

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO:

COELHO BASTOS & C. --42 e 44 Rua dos Ourives 42 e 44

PREÇO . . . . . 3$000

Vende-se nas principaes perfumarias

EU SOU O
Borophenyl!...
EU CURO QUALQUER
MAU CHEIRO HUMANO!!
TEMPO DE CALOR,
SOU O REI DOS
REMEDIOS!!...
Excellente
preparado
PARA AS
MOLESTIAS
DA
PELLE
BOROPHENYL
M. SOARES
Directoria
Geral
de Saude Publica
Molestias da pelle
Mantém a pelle em estado de completa hygiene
Curo radicalmente
o suor
fétido dos sovacos e
pés,
assim como curo
tambem as
terriveis brotoejas.
Pharmacia e drogaria Rabello Granjo
J. R. SA' CARVALHO
RUA 1º DE MARÇO, 94
RIO DE JANEIRO

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Com prazer diremos que a sociedade Derby-Club encerrou a sua temporada sportiva de 1912, com alguns senões que adiante citaremos.

O dia fresco e agradavel levou ao prado Itamaraty uma concurrencia regular, apezar do programma não ter um pareo de sensação, destinado aos *cracks*.

A principal prova do dia o pareo «Dr. Frontin» foi vencido pelo cavallo Cangussú, do fervoroso *turfman* Sr. general Pinheiro Machado, revelando-se assim ser um animal superior derrotando adversarios da classe de Turqueza, Quo Vadis?, Nero e Pharizeu.

Os tres pareos destinados a animaes nacionaes foram vencidos por Indiana, Guerreiro e Bandido dirigidos respectivamente por Domingos Ferreira e Marcellino de Macedo.

As victorias restantes couberam a Audacioso, Milord, Calibar e Pensamento, pilotados por Aurelio Olmos e Joaquim Silva.

As sahidas estiveram a cargo do Sr. commandante Apollinario de Carvalho, que foi um verdadeiro desastrado em todas ellas.

Concordamos com a maneira de pensar do Sr. Apollinario, querendo dar as sahidas com os animaes parados, mas é preciso que S. S. procure tambem verificar se estão todos alinhados e não como tem feito, como ainda domingo passado, no ultimo pareo em que o cavallo Pensamento sahia enormemente favorecido, ao passo que seus adversarios, alguns achavam-se até virados e ainda no segundo pareo denominado «Velocidade» que S. S. fez subir a fita na occasião em que só se achava alinhada a egua Primorosa, pilotada por Marcellino, que teve o bom senso de parar, poucos metros depois do poste de partida, porque se tal não o fizesse, acarretaria grande prejuizo para a sociedade, que se viria na contingencia de annullar o pareo, vendo-se assim prejudicada nos 20 %.

O quarto pareo denominado «Excelsior» foi uma vergonha pela maneira com que o jockey de Milord, Joaquim Silva, applicou os partidos para fazer triumphar seu pilotado, prejudicando desta fórma a carreira do cavallo Senador.

O publico que frequenta corridas e que dá a sociedade os 20 % de porcentagem, já anda cansado de presenciar os factos vergonhosos que se passam no prado do Derby-Club, pelo que talvez possamos ver e fazemos votos para que na temporada de 1913 tudo isso desappareça, gozando assim a sociedade Derby-Club de geral estima e sympathia.

No costumado *lunch* offerecido aos chronistas sportivos que alli trabalham, usou da palavra o distincto e sympathico director Dr. Oscar Varady, que proferiu palavras gentis, agradecendo os bons serviços prestados a sociedade na temporada finda, despedindo-se de todos, dos quaes levava saudades e reconhecimento.

Agradecendo em nome collectivo fallou o nosso collega Raul de Carvalho do «Jornal do Commercio».

A reunião terminou ás 6 horas da tarde, passando pela casa da poule a quantia de 96:390$000.

JOCKEY-CLUB

O veterano prado fluminense de S. Francisco Xavier, abre amanhã os seus portões afim de realisar a ultima reunião da actual temporada sportiva do anno que ora finda.

Não nos é possivel dizer mais do que aqui temos dito sobre o resultado e a impressão causada ao publico, das festas alli levadas a effeito, já pela maneira de agir dos membros de sua directoria, já pela lisura com que são disputados os pareos.

Esta corrida que é em beneficio da Caixa dos Profissionaes do Turf, promette revestir-se do maximo brilhantismo.

O programma que está bem organisado compõe-se de dez pareos, destacando-se o denominado «Caixa B. dos Profissionaes» na distancia de 1.500 metros e 3:000$000 de premio destinado aos cracks, havendo tambem dous para animaes nacionaes.

S. PAULO

O «Grande Premio Criterium» disputado domingo passado na visinha cidade de S. Paulo, foi vencido pelo potro My Dear, chegando em segundo Helios, pilotados respectivamente por Claudio Ferreira e J. Alonso, pertencendo ambos os animaes ao nosso *turf*

A. K

AQUELLA FLOR...

Aquella flôr que me deste
Inda eu a tenho guardada,
Mais pura, mais perfumada
Que os vendavaes do nordeste.

Entre as sombras do cypreste,
Eu vi-te ó flôr consumada
No frescor da madrugada,
Contemplando o azul celeste.

E's a deusa peregrina
Em cyntace divina,
Reina a pura castidade,

E em tua pose genuina
Vejo bem que predomina
A mais santa divindade,...

JOSÉ TEIXEIRA

Parahyba do Norte

CAVEIRA

De onde vieste, e como assombrando o infinito,
grotescamente a rir desafiando o elemento,
onde te arrasta assim a irrisão do teu rito.
— á luz do astro solar, meia noite, ao relento ?

E's o espasmo da magua, ou a ironia do grito,
da vindita dos mãos ? De momento a momento,
pela bocca entre-aberta, entrechôa, maldito,
dentro de ti, caveira, o queixume do vento !

E's um craneo de rico ou ês um craneo de pobre ?
Encanas Mirabeau, ou em ti falla, se encobre :
— és o craneo de um Christo em nova trajectoria ?

Ouve, caveira vil, que a agua do inverno limpa,
que a canicula queima e o luar do alto, grimpa,
—de que origem tu és ? Conta-me a tua historia !...

Bezerros, Pernambuco

H. Jacyranha

(Th. do Espirito Santo).

EM GUARDA !

Porque é que eu não ajo contra a sorte,
Num arranco supremo de energia ?
Porque de fraco não me faço um forte,
Para vencer de chôfre essa apathia ?...

Porque não me disponho á luta, á morte,
Em busca d'essa estrella fugidia ?
Porque da nau da vida o errado norte
Não mudo, em rumo ás plagas da alegria ? !

Porque tão nesta edade assim descrente,
Deixando-me arrastar pela tristeza ?...
Porque suicidar-me moralmente ? !

Já basta de soffrer tanta vileza !
Agora vou lutar valentemente
Contra a Miseria, que me fez de presa

Belém, 21-11-912.

LUCIO OLIVENCE

SONHO DE ARTISTA

Artista, ergue o pincel ! Pinta na branca tela
Teu sonho ambicionado,em convulsões de anceio !
Desliga a inspiração que a tua mente assolla
E numa tela imprime-a, heroico e sem receio.

Sei já teu bello idéal. Teu roseo devaneio
E' uma mulher divina, extraordinaria e bella !
Bem queres repousar na curva de seu seio
E ir de inspiração alimentar-se nella.

Mas não conseguirás discipl'o de Murillo
Pintar em qualquer tela a imagem da mulher,
Que veio endoidecer o teu sonhar tranquillo...

Ella que é toda amôr, que é sentimento,
Imprime-a eternamente elysea e rosicler
Na tela de esplendor, de luz, de pensamento !

S. Paulo, 12-12

LUPERCIO DE ESCOBAR

SONETO

XLVI

Dentro da noite, vem teu vulto, aereo,
Cingir-me o corpo, vem, Sinto o roçar,
Do teu seio por mim e o teu olhar,
Enche os meus olhos de um clarão sidereo.

Sente-se um cheiro de bonina no ar,
Que é do teu corpo e o teu perfil ethereo
Tem qualquer coisa, vago, de um mysterio,
Que é bem difficil de se decifrar.

Duvido mesmo d'este amôr. Tristonho,
Dentro da noite perscrutar desejo,
Como é que eu sonho, tão afflicto sonho,

Não sei porque te vi, na minha vida :
— Terei sempre, do amôr, teu doce beijo,
Ou será mais uma illusão perdida ?....

«Versos de Julia» Porto Claro

SEVERINO LEITE

PAISAGEM

A Zeferino Galvão

Phœbo agonisa no purpureo leito...
Cahe sobre a terra o manto enegrecido;
Mudas estrellas, tremelugem candidas
Quaes gottas d'agua num ramal florido.

E' tudo treva... Pyrilampos fulgidos,
Brilham travessos pelo espaço áfóra,
A brisa passa sussurrando as queixas
Commovedoras, da soturna flora.

Por entre as nevoas, do oriente escuro,
Diana surge, qual visão sublime,
Premeditando as scenas do futuro.

E a larga estrada, a se perder na matta,
Banhada em raios de luar, exprime :
Um estendal de laminas de prata.

EULAMPIO CORVO

SUPREMO PODER

Se o sol mais nas alturas não brilhasse
E a terra um dia em trevas se envolvesse,
Se cada flôr risonha que nascesse
O tempo rigoroso a desfolhasse;

Se o riso que se estampa em cada face
Na sombra da desgraça se perdesse,
Bastara p'ra que tudo revertesse
O teu porte gentil que se mostrasse !

Da tua bocca um sorriso de candura
Daria á flôr o viço primoroso
E consolava ao triste, a desventura...

E a luz do teu olhar santo e profundo
Surgira como um astro poderoso
Illuminando as vastidões do mundo.

Corytiba JOSÉ HERNANDEZ

A CAVEIRA

Ao insigne mestre Olavo Bilac :

Oh ! misera caveira ! excelsa e soberana
Imagem da Verdade; eu vejo-te caida,
A bocca sempre aberta a rir da dôr humana
Num riso que desnuda a podridão da vida.

A vida é um estendal, a dôr uma sultana
A fustigar sem dó a face emmagrecida
Da pobre humanidade; e tu cantando hosanna
Soberbo e colossal que a morte consolida,

Resumes, velho craneo, a grande iniquidade
Que rege todo o Cosmos : prantos, amarguras
O luxo do prazer e o goso da saudade.

E tu que já fruiste as sensasões impuras
E hypocritas do mundo, hoje és realidade
A synthese final de todas as venturas.

1912 Recife

AMERICO PALHA

OS QUE ESTUDAM

Da esquerda para a direita, em pé :— Abel Fortes Filho, Jota dos Santos, Athayde Bucú ; sentados : Ameliano Mendonça e Benedicto Pimenta. São estudantes em S. Paulo.

CEARÁ REVOLUCIONARIO

Palacete do Sr. Guilherme Rocha, deputado estadoal. Esse palacete foi incendiado, por occasião dos ultimos successos d'aquelle Estado.

TROVA POPULAR

Uma ausencia é p'ra o amor
o que o vento é para o fogo;
si é grande torna-o maior,
si é pequeno apaga-o logo.

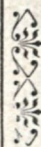
O juiz interrogando:

— O que allega em sua defeza sobre a accusação de ter furtado dous pintinhos?

— Estava doido, Sr. juiz.

— Doido? E como prova?

— Se eu estivesse no meu juizo levaria tambem a mãi d'elles, para que os pobres não vivessem na orphandade.

Guarda civil Raphael Silva, n. 1.164, que a 26 de Novembro ultimo salvou tres senhoras e diversas creanças, por occasião das enchentes, na estação do Encantado, nos suburbios d'esta capital.

Entre dous philosophos:

— Deploravel instituição o casamento...

— Concordo.

— ... Com o correr dos tempos o amôr desapparece... e a mulher fica.

— A quanto empresta o seu dinheiro?

— A 50 ./.

— Apre! E' carinho!...

— E' *carinho* é... Eu nestas cousas são muito *carinhoso*.

Postaes Masculinos

AS AVES

Entre esplendores mal desponta a aurora
Illuminando o mundo, os passarinhos
Cantando partem pelo espaço afóra,
Cantando deixam seus queridos ninhos.

Desmaia a tarde. A noite não demora
A estender seu manto nos caminhos;
Voltam as aves, cuja ausencia chora
O bando implume dos gentis filhinhos.

Foi-se embora Nenê,—foi-se a alegria
Que na minh'alma de poeta havia
E abandonada, qual um ninho está;

Batendo as azas, que nos ares soltam.
Porém as aves, á noitinha, voltam
Aos ninhos—e ella quando voltará?

S. Paulo, 15—XI—912.

Joinville Seabra Barcellos

*

A' senhorita America de Jacaré, pelo seu postal de sabbado passado:

Dos pequeninos grãos de areia arrojados na immensidade das aguas do occeano—da vida, os unicos que encerram a verdadeira pureza são os que representam as almas das donzellas.—O. F.

*

A alguem.

A dôr e o pesar têm-me assoberbado, longe de ti: a dôr reflecte-se em meus olhos dubios, tristemente engolfados na amplidão da ausencia, sós nesse deserto immenso, que ás vezes, em sonho, o teu meigo perfil vem povoar.

O pesar, com ser irmão do desespero e do luto, é, em tudo, muito mais doloroso do que elles, pois, como num esquife funebre, leva-nos o coração amortalhado para ignorado cemiterio.

E' o catre miserrimo de todos os ideaes desfeitos que do coração, dilluidos, disertam. — Abelardo Cunha [Belém-Novembro de 1912[.

*

A minha noiva

E' guiado pela diamantina e acariciadora luz da esperança, que o coração amante, pulsando em extrema exultação, marcha ininterrupto na dilatada senda do amôr, visando um futuro summamente venturoso.—Leonilson Lima (Itabayana—Parahyba).

*

A alguem:

Saudade—goivo do coração; quando este transformado em frio tumulo guarda em seu seio uma esperança perdida.—O. F.

AS NOSSAS ESCOLAS

Grupo de alumnas e professoras da 2ª escola do 5º districto do Rio de Janeiro por occasião do encerramento das aulas

SAUDADE

A' senhorita Alda Maia:

Ah! Saudade! Saudade! Sentimento
Acerbo e santo, amargurado e puro!
Por ti vivo no mais cruel tormento,
De ti fugindo emquanto te procuro!...

E's a dôr! E's o balsamo sagrado
Que purifica a chaga da minh'alma!
Da loucura no assedio, desgraçado
Tu me puzeste para dar-me a calma!

Sentimento que sana, emquanto mata,
Que o riso traz nas azas da tristeza!
E's de alegria e dôr uma cascata.
Tu és, Saudade, a propria natureza.

W. Pequeno

*

A minha mãi:

Mãi doce, santo e suave nome,
Que infindo amor exprimes!
Symbolo da ternura e de tudo quanto ha de santo, os nossos labios só o devem pronunciar honrando e bemdizendo-o.

O BEIJO

— de Mãi — bençãos do Ceu,
— d'irmã — balsamo que nos consola,
— d'esposa — caricia que nos anima,
— de noiva — essencia que nos embriaga.
— de sogra — dentadas disfarçadas.

O. F.

*

UM PEDIDO

Desde o dia em que te vi
Comecei a te adorar,
Vivo a pensar em ti
Sem um instante t'olvidar.

Nada ha presentemente
Que podesse evitar
De muito sinceramente
Meu coração te offertar.

Meu pobre peito, menina
Vive sempre a suspirar,
Será minha triste sina
Por ti soffrer e te amar?

Ama-me, pois eu te peço,
Não me deixes mais penar,
Crê que por ti padeço,
Soffrimentos de matar.

Guarany [S. Francisco de Paula de C. da Serra, R. G. do Sul.]

*

A minha inesquecida mãi:
O' morte cruel! tão cedo arrebataste do seio de seus filhinhos aquella que tanto os amava!
Hoje, vejo-me sem aquelle anjo adoravel, sem aquelle coração tão terno, tão meigo que tanto affecto me consagrava, rodeado só de densas trévas, carpindo esta saudade cruel, intermina.

Não mais encontrará abrigo o meu pobre coração, nem conforto a minh'alma para supportar tantas lagrimas e dôres, que me consome; e assim será a amargura o meu pharol e o tormento e companheiro inseparavel de minha vida...—Almeida Filho [Caruarú, Pernambuco.]

*

Está conforme. LE BRUN

O «MALHO» EM MINAS

Em S. João d'El-Rey, os nossos jovens amigos, Diogenes Correia Mello e Euclides Abreu. Mostram como o monoculo, pretencioso e irritante, invade os proprios habitos patriarchaes da velha Minas...

Marca registrada

1912
6ª TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

Premios para 1º e 2º logares e um de consolação para o ultimo decifrador

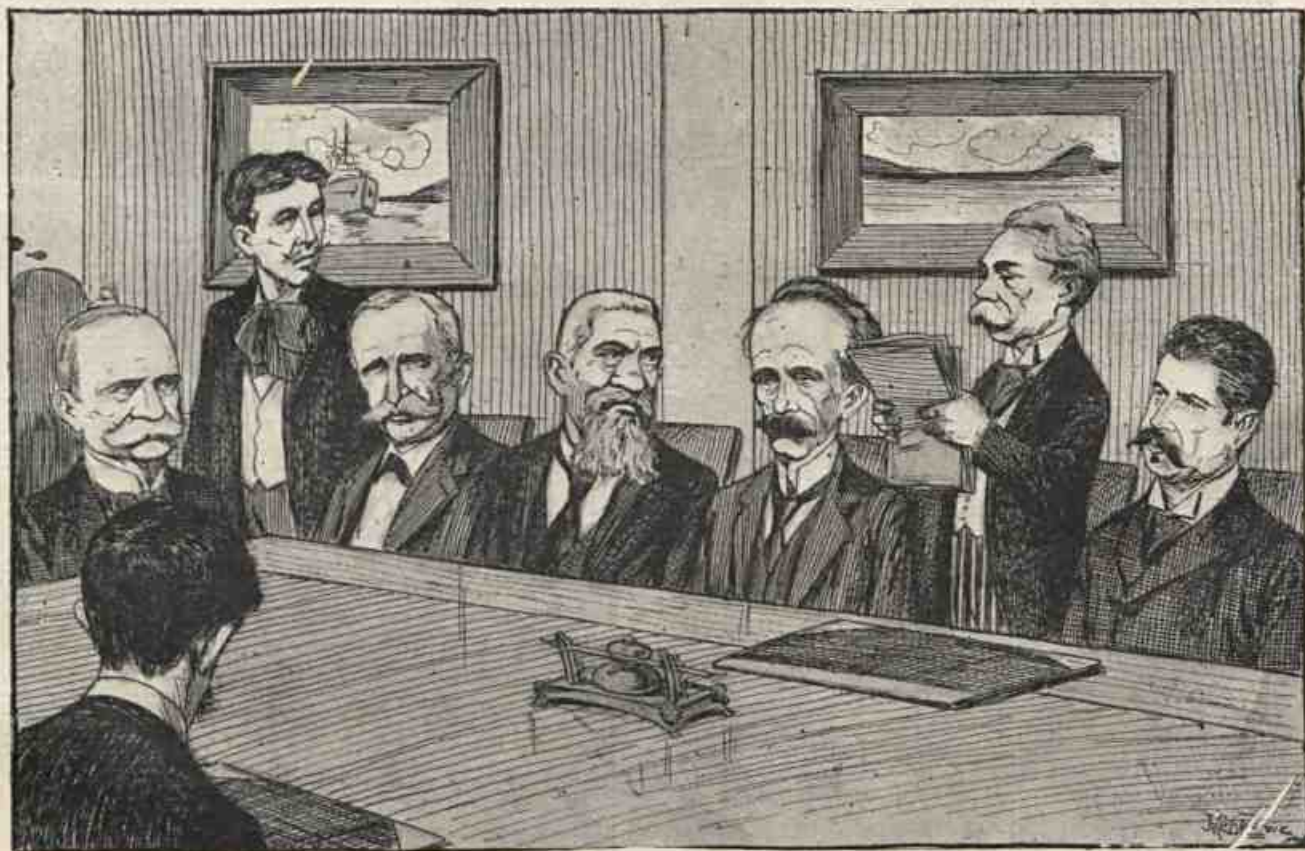
CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO
UM PREMIO A QUEM VENCER

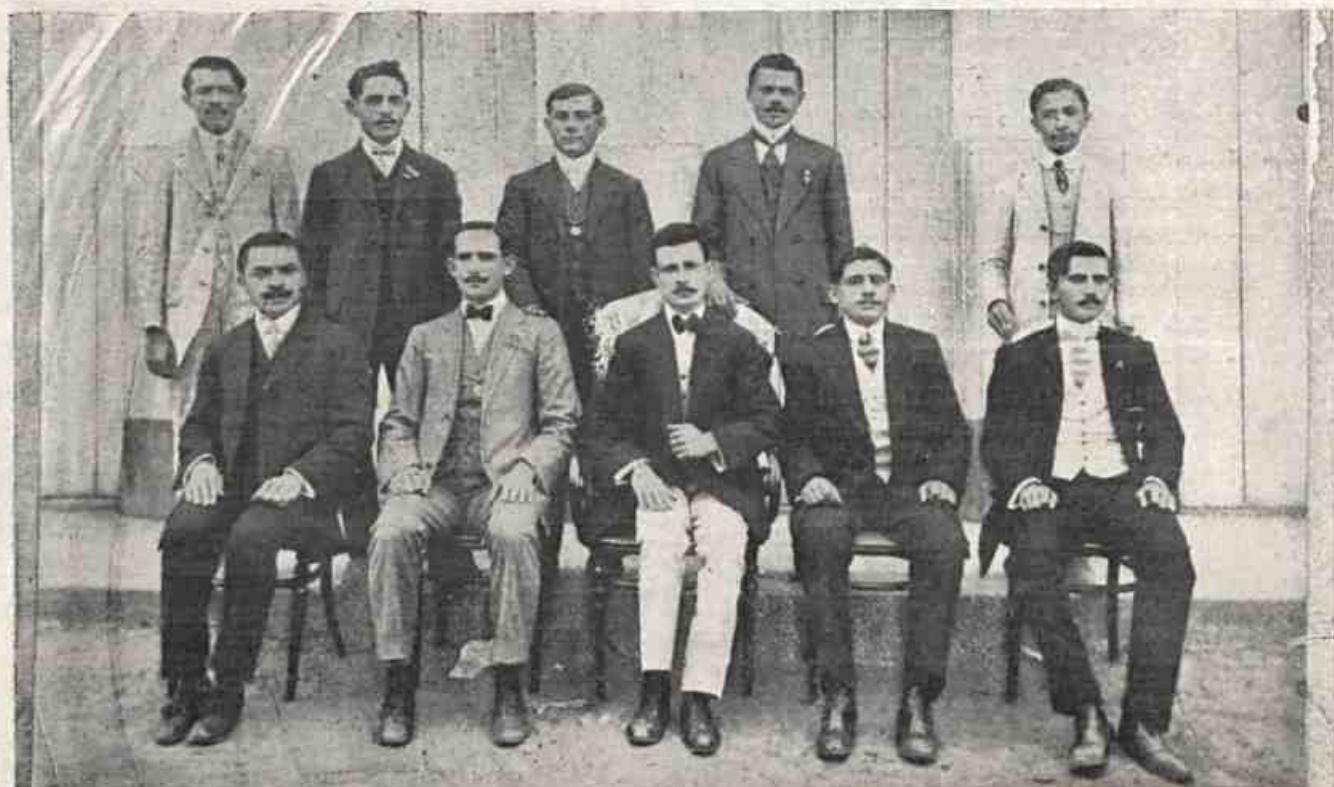
ENIGMA CHARADISTICO 241

Em tempos que lá vão em outras eras
Encontrei uma vez Adão Moreno
E perguntei-lhe: «Dize lá pequeno,
O que vae do que és para o que eras?»
«Nada vae; Mario amigo! podes crêr»,
Adão me respondeu *incontinente*.
«Como ?! fallei, te vejo differente
Do que foste. Como isso pode ser?»
«Como sabes, amigo fui actor
E continúo a sêl-o mesmo agora;
Muitas palmas ganhei no palco ou fóra.
E ganhal-as inda penso, sim, senhor.»
«Actor tu foste, sim não desconheço,
Mas hoje não és, Moreno Adão;
Hoje és o que foste no começo,
E contestar não pódes, maganão."

"Pois sim, é verdade o que disseste:
Fui actor e serei até morrer!
No meu começo (tu me conheceste)
Fui actor e sou ainda, podes crer."
"Teu começo foi nada, caro Adão,
Foi limo, foi poeira e nada mais!
Hoje és poeira somente, limo e não
Serás mais um actor, nunca jámais!"

E ESTA?

O Snr. Senador Azeredo leu perante a commissão de finanças, no Senado, o seu parecer sobre o orçamento da marinha.—(*Dos fornaes*).

Azeredo (lendo) — Pelo exposto se verifica que a situação do paiz não é como tem sido pintada pelos pessimistas. Não ha «deficit»; ao contrario ha saldo orçamentario... *Glycerio* — Bôas fallas! *Bulhões* — De que mina terá sahido este saldo? *Bueno de Paiva* — Com mineiro no ministerio, o saldo devia ser previsto... *Urbano dos Santos* — Hum! Saldo neste tempos... *Feliciano Penna* — Saldo? E' a primeira vez que ouço fallar nisto! *Zé Povo* — Seja tudo pelo amôr de Deus! Diziam todos que estavamos arrebentados, devendo os cabellos da cabeça, que o «deficit» era de cem mil contos, e agora vem o nobre *paredro* dizer que não ha «deficit»! Decididamente, toda esta gente está combinada para me tirar o pequeno saldo de juizo que me restava!

A NOVA BAHIA

Na cidade de Barreiras, no Estado da Bahia, um grupo de esforçados amigos d'*O Malho*: Srs. Antonio Dias, Antonio Jacobina, Luiz Ayres, Ivo Lobo, Ascanio Freire, Herculano Gomes, Manoel Balbino, Hercilio Netto, Candido Rios e Alvaro Vianna.

Não quiz Adão Moreno acreditar
No que lhe disse como camarada;
Queiram pois, vir, senhores, explicar
Se Moreno é actor ou se elle é nada.

Mario N. T. (Belém, Pará)

CHARADA ANTIGA 242

Aos charadistas Jacome Doria e Senhorita Claudionor Vianna.

Para L...

Soffrer distante a dôr de uma saudade
Por caus de uma imagem que lembramos—1
Em noites de luar,
Fôra melhor, talvez á eternidade
Voar cantando o amor com que sonhamos
Do que vel-o acabar

Sim, de que serve amar-se um mez, um anno.
Para depois partir deixando amores?
De que me serve amar,
Para soffrer mais tarde um desengano?
E vêr do peito meu as pobres flôres,—3
O vento arrebatar?

Fora melhor, talvez, não conhecer-te
Não ter jamais gosado um só momento
De amôr e de prazer;
Melhor fora, talvez jamais querer-te
Do que sonhos de amôr, fero tormento
Melhor fôra morrer!

Soberano

ENIGMA CHARADISTICO 243

Em retribuição ao illustre charadista Anna Pompeu e dedicado ao inspirado poeta e charadista Rocha Moreira:

Quando placidamente o sol tombava,
A' hora do crepusculo sombrio,
Me dispuz a sahir, tão linda estava
Essa tarde de outubro em pleno estio.

E chegando a uma praça, eis-me assustado:
Deparei logo co'um *tumulto enorme*,
Um *bulicio* infernal e disconformer
—O povo amotinado!

E nisto eu avistei Rocha Moreira,
Um camarada meu,
E a quem interroguei d'esta maneira:
"Rocha, vem cá, que foi que aconteceu?

E elle então sorrindo amavelmente
Chegou-se junto a mim
E foi narrando tudo claramente.
Mais ou menos assim:

—"Levaram para alli um album precioso,
Um livro de lembrança e de recordação
E pregaram num poste, ao qual um curioso
Se dirigiu depressa arrastando um canhão,

Com que se poz fazendo em breve a pontaria
Procurando attingir o objecto em questão,
Portanto, este objecto eu sei de que servia:
Era o *ponto do tiro* enorme do canhão...
E tudo se passou ligeiro e original:

O povo recuou e ouviu-se um estampido,
O *objecto* ficou, então, todo *rompido*
Resultando o *molim*, o *bolicio* infernal."

....

E ficou, pois, assim tudo explicado:
O *objecto* uma vez *sendo rompido*,
Tem de surgir, por força num sentido
O *tumulto*, o *molim* é o resultado.

Do Simões da Fonseca o diccionario
Não ha-de desmentir:—pelo contrario,
Hade dizer assim:
Um livro de lembrança; comprehendido
Ponto de arma qualquer, depois rompido,
Resultado é *molim*

Elmano Queiroz [Belém, Pará]

ENIGMA CHARADISTICO 244

Si na Sagrada Historia achou leitura
Da éra em que Jesus andou no mundo,
Provavel é que ainda ella perdura
Em teu cerebro o dito grave e fundo
De quando foi o Mestre ao Pretorio
Talvez para aguardar condemnação...
O juiz, vendo a Jesus, de olhar sombrio
Julgou-se incompetente em sua acção.
— Que ouvio então o meigo Redemptor
Nesse momento angustioso e incerto?

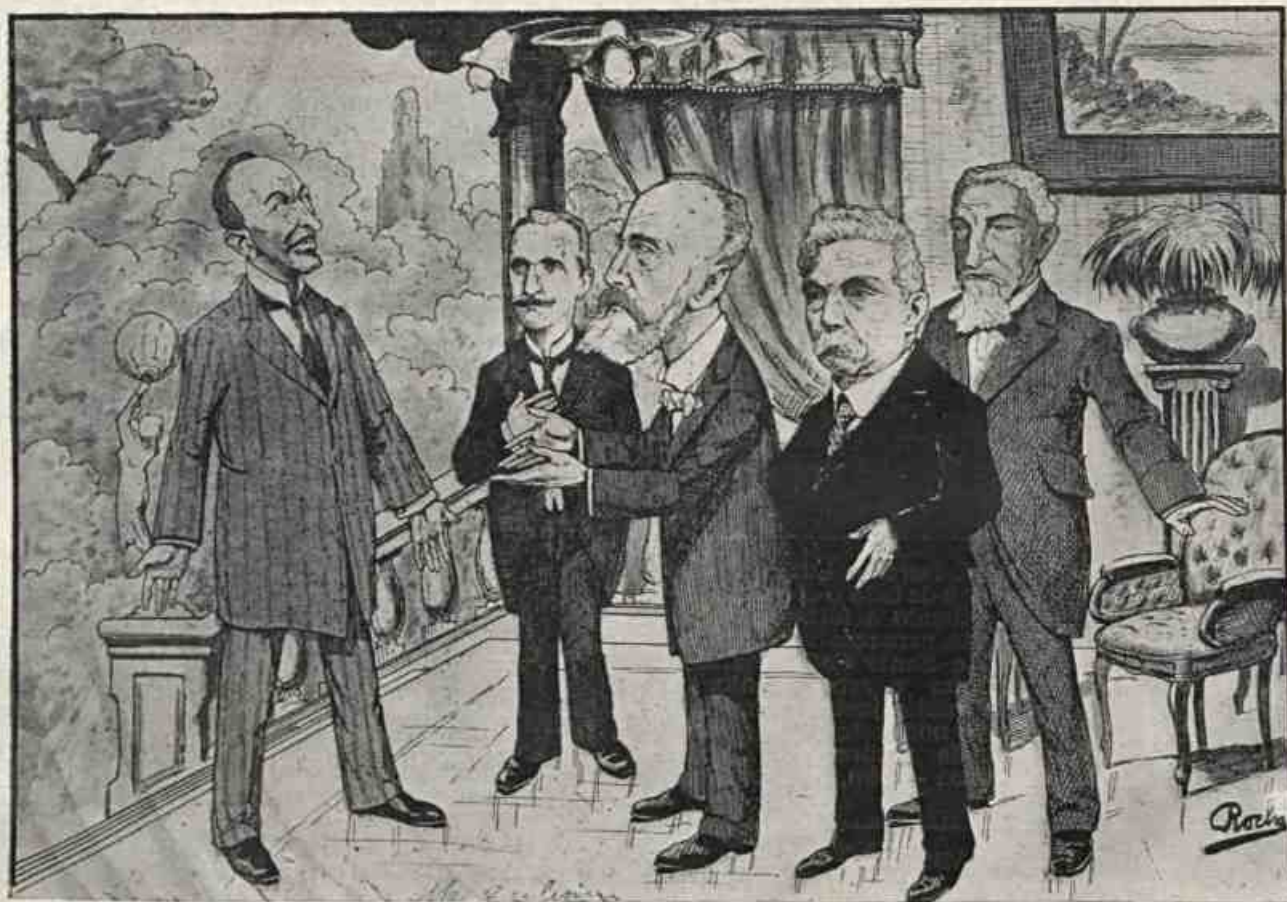
Que lhe disse em voz alta esse Pretor?
Que phraze angusta, foi essa, decerto?
Si a sabe alguem, nella, que tem renome,
Existe o que procuro e me dirás;
Dentre os de lá, talvez o nome fosse,
Eis a razão porque este aqui vos trouxe.

Conde Espinha

ENIGMA CHARADISTICO 245

Pondo uma lettra com arte
No total da barafunda,
Ha de ver-se a primeira parte
Quasi sempre ser segunda.
Quem não dér co'a trapalheira,
Faça então d'esta maneira:
«Carregue bem na primeira
E pronuncie a segunda;
Ponha a tal lettrinha fóra
Que verá na mesma hora
Descoberta a barafunda».

Edmundo Lyrial (Bahia)

COMO ANDA ISTO!

Alfredo Ellis:—E' como lhes digo: a alfandega de Santos, quando rendia quarenta mil contos, tinha 85 empregados; hoje, que rende oitenta mil, tem 65! Cresce a gordura, diminue o sêbo! *Glycerio*:— E isso porque um empregado está adido ao Thesouro, outro no Rio Grande, outro em Sergipe; emfim, cada um onde quer... *Azeredo*:—E os tolos, que ficam no serviço, que aguentem o trabalho todo... *Urbano Santos*:—Realmente, é de pasmar! *Zé Povo*:—O que isso está é uma pouca vergonha. Como a alfandega de Santos, andam as outras alfandegas, andam todos os serviços publicos... Não se arrecada o cobre e vivemos das facadas no inglez!

METTENDO O FERRO..,

O senador Hercilio Luz declarou-se a favor do arbitramento, para resolver a questão dos limites entre o Paraná e Santa Catharina.—*Dos jornaes.*

Zé Povo:—Felicito-o, Dr. Hercilio Luz, por vêl-o ao lado do Dr. Lauro Muller e de todo o elemento intellectual de sua terra, acceitando a formula nobre, digna, elevada do arbitramento, para resolver a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina... *J. Schmidt*:—Pois eu sou contra o arbitramento, até morrer! *Hercilio Luz*:—E' muito justo. (apontando para o Schmidt). Você, que nunca teve uma ideia, teve agora essa. Nada mais natural que desejar morrer com ella!...*Zé Povo*: — Sim, senhor! que bella ferroada...

ENIGMA CHARADISTICO 246

Distante de ti, querida,
Eu vivo sempre a chorar!
Este Amazonas valente,
Este rio impertinente,
O' flôr cheia de vida,
E' que vem nos separar!

Eu tanto odeio este rio,
Este Amazonas cruento
Qu'entre nós, eu e tu, flôr,
Sem reparar nossa dor,
Se metteu—monstro bravio!
P'ra nos deixar sem alento!

No entanto repara, flôr,
A nossa separação
E' que me ensina a cantar,
Como *poeta* a vibrar
As debeis cordas do amor
Na lyra do coração!

Mario N. T. (Belém, Pará)

CHARADAS NOVISSIMAS 247 a 254

4—1—2—A geração presente zomba d'aquelles, que, com generosidade de caracter, trabalharam para nos legar um lemma de confiança.

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

Ao soberano

3—3—O gato pingado comeu a planta da serra.

Zamora.

2—1—Um principe antigo do Perú propoz descanço por não ser habil.

Titan (Bahia)

3—1—Do peso de ouro é o unico que está desejoso.

Zina (Bahia)

A Rosa Verde em retribuição

1—2—Nota que o professor está doloroso.

Verde Rosa (Alagoinha, Parahyba)

A senhorita Aileda.

3—1—A mulher bate a terra.

Vero

Ao capitão Francisco de Sant'Anna, Honorio Sant'Anna e Americo Salles.

2—1—Meu parente tem uma medida que serve de instrumento.

Um Ignoto

2—2—A melhor madeira para fazer um vaso é a pindaiba.

Tabareu de Guerem (Valença, Bahia)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 255

3—De uma rocha escarpada vi um animal na embarcação.

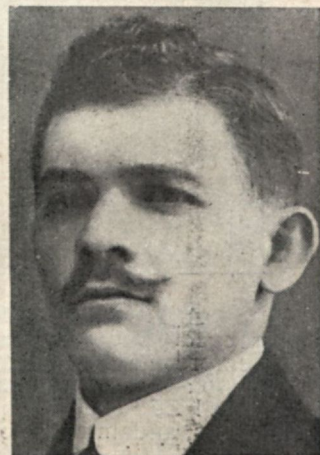
Tabo-Réo (Macaúbas, Bahia)

METAGRAMMAS 256 e 257

(Varia a segunda)

3—2—Pessôa que não tem *prestimo* não indica abundancia de qualidade que possue.

Zézé (Bahia)

ALBUM D'O MALHO

O nosso amigo Aquilino Filho, d'esta capital

[Varia a terceira]

7—2—O meu desejo é possuir um bom açoute.

Santobra (Belém, Pará)

CHARADAS SYNCOPADAS 258 e 259

Ao laurifulgente Zé Palito

3—2—Quem *só* vive no mar a vagar, busca *porto* onde possa ancorar.

Theophilo S. Costa (Rio Vermelho, Bahia)

3—2—Qual o sacrificio que faz um deputado quando toma assento.

Zizi (Santo Amaro, Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 260 a 263

Ninguem, ninguem o ajuda,—2
Ninguem, tem dó do coitado,—1
A tal viver de miserias
Está elle habituado.

Saul Oliveira (Taperoá, Bahia)

Ao auctor do enigma «Bala», publicado no Malho 531, o desfarçado Matuto Lezo.

Sou um macaco na prima —2
E sou mulher na segunda,—2
Inda mulher na terceira,
Veja bem que barafunda!

Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco)

Certa vez, com vinte réis, — 2
Na venda do Carvalhaes, — 1
Comprei um litro de sal
P'ra purificar metaes.

Vasquito da Gama

A gentil Luciola

No sentido figurado } 2
Um termo existe rhetorico
Que sendo raciocinado — 3
Vos dará texto alegorico

S. P. L. C.

CHARADA ANAGRAMMA

Ao collega Danilo

7 — 2 Fallando com o Boneco Pernas-Tortas
Repentista e poeta audaz e emphatico,
Quiz arranjar-lhe a *indecisão de espirito*
Acerca de um juizo problematico.

Arranjei-lhe um problema. O maganão
Um praso me pediu p'ra decifrar.
E tanto *deu na bola* que ficou
De bocca aberta e de nariz p'r'o ar.

E constipou de tanto andar assim.
Acamou com uma enorme *rouquidão*.
Mas ao sahir do leito resolveu
O problema com grande precisão.

Tripeça (Belém, Pará)

PESSOAL DO TRABALHO

Na fazenda dos Alpes, em Bebedouro — O Sr. Alfredo Ferreira da Silva, empreiteiro, e o pessoal que trabalha sob suas ordens, preparando-se para o inicio do serviço

COISAS DO PARÁ

Photographia tirada por occasião do baptismo da lancha-automovel *Sacramento*, em Belém, Pará. Vêem-se os Snrs: Emilio Campos, padrinho; Mariello Pietro, Altino Rezende, Luiz de Rezende, Antonio Tango, Antonio Barbosa, Joaquim Fragoso e Antonio do Nascimento.

— E's cama?! não! não sou tal,
Sei que não fui decifrado,
Sou leito mas não sou cama,
Meu ZENO, estás enganado.

— Agora queres saber
Minha morada onde é?
Eu habito meu amigo
No dorso d'um jacaré.

(Sou Né). — Recife

A Bei-jo-ca

A minha primeira parte
E' segunda, veja bem.
Não se confunda collega,
Não esmoreça tambem.

A minha parte segunda
Neste meio encontrará.
E' um pouquinho difficil
Porém logo a matará.

O todo meu bom collega
E' cousa que logo mata,
Tanto que eu lhe vou dar
Soluções em duplicata.

Sylvio Ney (Recife).

CHARADA ELECTRICA

A minha noiva D. Anna Pinto

Um thronotens em meu peito,
4—Onde senhora, és rainha;
Em teu olhar me deleito,
Encantos da vida minha.

Constante amôr te consagro,
Ideal do meu prazer,
Sem ti, meu viver é agro,
Antes desejo morrer.

Consente, pois, que eu te adore.
Antes que a chama devore;
Este amôr que não te engana,

Vinde aos meus braços, rainha.
Senhora da vida minha,
Do meu amôr soberana!...

Zeno (Bahia)

ENIGMA CHARADISTICO — 265 a 268

Ao *Polaco*, com vistas ao *Marreco*

Quem 'stá junta da primeira,
Ou mesmo ao pé da segunda —
Tem em frente a derradeira...
— Acham boa a barafunda?...,

Pois livre-os Deus, afinal,
De irem *hoje* p'r'o total...

Zé Palito (Bahia)

(Retribuição ao Sr. Octavio Brillo auctor da charada — Renge)

Não existe nenhuma primeira
Que não seja assim como o total
E assim pode trazer á segunda
Um incommodo grande infernal.

Zázá (Sangradouro, Bahia)

Ao Zeno

Tenho seis lettras no todo,
De tres partes sou formado,
Porém não te digo a fórma
Pela qual sou decifrado.

— Só preciso que me digas
Se tens cabeça e tens pés,
E um minuto é bastante
Para dizer-te o que és.

— A minha parte primeira
Me acabaste de dizer,
Porém as duas que faltam
Hão de te dar que fazer.

Na segunda co'a terceira
Sou certa especie de leito,
Na terceira co'a segunda
Tens o mesmo p'ra conceito.

ENIGMA PITGRESCO 270

Magno Lino (Ribeirão, Peanambuco)

AVISO

A lista geral das soluções do torneio que hoje finda deve estar nesta redacção até o dia 1 de Março proximo. A's que chegarem, depois d'esse praso um dia que seja depois, não serão tomadas em consideração.

CONCURSO PARA O MELHOR TRABALHO

Termina, hoje, o concurso annexo ao 6· torneio d'este anno.

Como o antenrior elle foi bastante concorrido, não só em relação ao numero dos licitantes, como a quantidade de trabalhos. Pena é que á chamada tivessem faltado alguns, cujas producções são sempre recebidas com grande admiração. Temos a esperança de vel-os figurando no novo concurso annexo ao 1· do anno vindouro, que vae ser iniciado no proximo n. 538.

A ordem alphabetica, relativamente, foi sempre respeitada por nós, salvo nos concursos para melhor trabalho, cuja publicação é sempre urgente. Entretanto, no numero de hoje, Mario N. T. figura com 2 producções mau grado nosso. Que fazer, porém, se ambos tinham de ser publicados, eram destinados ao concurso e esse terminaria, fatalmente, com o presente numero?

Para que no futuro concurso tal facto não se reproduza, declaramos aos interessados que só até 1 de Fevereiro recebemos trabalhos para esse fim, salvo quanto aos Estados longinquos, cujo prazo é dilatado até o dia 15 do mesmo mez.

RUA COM ELLES!

Está em discussão no Congresso o projecto que dispõe sobre a expulsão dos estrangeiros.—*(Dos jornaes)*.

Galeão Carvalhal:—A lei da expulsão dos estrangeiros é imprescindivel contra os elementos maus que aportam...

Adolpho Gordo: —Isso interessa muito de perto a S. Paulo.

Alfredo Ellis:—Não podemos ficar desarmados contra anarchistas, punguistas, caftens...

Glycerio:—Escoria, que quer fazer d'isto aqui, Ilha da Sapucaia...

Zé Povo:—Ora, até que afinal vejo, pela primeira vez, se fazer uma cousa limpa contra o odioso privilegio, que no Brazil têm os estrangeiros de usarem e abusarem da liberdade de que gosam... na casa alheia!

Não sejamos moles! Estrangeiros que andem fóra do trilho, rua com elles!

CHARADAS E LOGOGRIPHOS

Tivemos occasião de ler a 2· serie da Folhinha Laemert para 1913, que nos foi gentilmente offerecida pelo charadista *Rochefort*.

Interessante é o livrinho. Lá está uma secção de charadas, repleta d'ellas, cada qual mais variada e bem feita, e despertando a cobiça do concorrente, pois *Rochefort*, o seu organisador, offerece premios aos dous maiores decifradores.

Resta-nos agradecer ao *Rochefort*, um dos paladinos d'este Album de Œdipo, e incital-o a proseguir na propaganda da arte.

ALMANACH LUSO-BRASILEIRO

A respeito da nossa charada publicada nesse interessante annuario, á pagina 306, recebemos o seguinte do charadista Manoel Ferreira Diu, de Ribeirão, Pernambuco.

Gostei do *mate*
Que bem me fez
Ao paladar,
Antes de um mez
Bebi contente
Só de uma vez,
Quando jogava
O meu xadrez

Deixei a ré
Lá na prisão,
Para evitar
A confusão
E me livrar
De altercação
Naquella casa
Da Detenção,

Não fiz barulho,
Não dei combate,
Quando sorvi
Aquelle *mate*.
Não perdi vaza,
Nem houve empate,
Graças a Deus
No meu rebate

P'ra terminar
Sem disparate,
Aquelle jogo
Fiz o *remate*
Permitta Deus,
Que o meu resgate
No fim de tudo,
Só seja o *mate*!...

Aqui mesmo na *fivela* respondemos:

Gostou do *mate*?
Achou sabor?
Só bebe aquillo
Quem é doutor
Feito em charada,
Como é o auctor
E o Manuel Din
Decifrador.

Tambem—*Sem par*—
(A' folha oitenta
Mesmo almanach)
Só não contenta
Quem não acerta.
Oh! Ferramenta!...
Tem muita arte,
Sal e pimenta!...

Fez bem o *mate*?
Estamos pagos...
Entre nós ambos
Não houve estragos;
Sem par cahiu
Entre uns affagos
E. do meu *mate*
Soberbos tragos.

E mais ainda:

Ao Marechal—Rio
Trabalhos *marechalicios*
Quem os mata, de repente,

CARICATURAS CUBISTAS

João do Rio, festejado auctor theatral

Dá bem visiveis indicios
De charadista valente.

Trabalhinho do quilate
D'aquelle que vem no Luso
Póde haver alguem que o MATE
Mas *sóbe no parafuzo* !

Eu, francamente desisto
Da pretensão de matal-o,
E' um ponto á menos... deixal-o...
Não hei de morrer por isso.

Licarião Diogenes (Botucatú, S. Paulo],

Lá vai resposta :

Não morre. não ; 'stá bem visto.
Véve, estou certo, ainda mais !...
Quem bebe daquelle *mate*
Tem o nome nos annaes !

Ora, vejão ! té do matto,
Lá desse Botucatú,
Um senhor Licarião,
Vermelho como pitú,

Deu em cima do meu *mate*
E da *ré* que, posta em frente,
Põe *remate* na contenda
D'essa bebida innocente!...

4· TORNEIO DE 1912

O premio que coube a *Eureka*, uma linda valise de sola, elegante e de superior qualidade, foi entregue ao seu destinatario no dia 16 do cadente.

Bento Manoel Girio, de Taperoá receberá o que lhe é de direito na Agencia d'*O Malho*, na capital da Bahia.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais :
Deolinda Rolim (Bahia) e Tontolini (idem).

CORRESPONDENCIA

Recebidos os trabalhos enviados pelos seguintes charadistas :

H. Lemos (Propriá, Sergipe), Rosa Verde (Alagoinha, Parahyba), Eurydice Orphica, Anna Pompeu (Belém), Edmundo Lyrial (Bahia), Salustiano Bezerra de A Junior (Pernambuco).

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba). Examinando bem seu enigma, vimos que elle não fica bem no Concurso.

Francisco Vieira de Araujo (Riachão de Jacobina), Bahia). Não temos ainda os apontamentos para sua inscripção. Mande-os.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZES DE DEZEMBRO E JANEIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

29 — Honra e gloria Maragato
E' bicho bravo, tem curso.
Dá o Gato ? Dá o Gato
Mas lambem vai dar o Urso

30 — No dia trinta vou vêl-o
Com vagar e compaixão
Mas jogarei no Camelo
Fazendo fé no Leão.

31 — Si em sonhos pudesse crêr
Estaria hoje rico, Zé
Bastava a lista fazer
No Burro e no Jacaré

1 — Feriado.

2 — Dia 2. Frio e cansado
Vou dormir, mas, dou um murro
E jogo firme no Veado
E no Burro.

3 — Dia 3, quasi que morro
Quasi que de raiva estouro
Mas me vingo no Cachorro
E no Touro.